

SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Carlos Manuel Gonçalves

Abril de 2020

INDICE

INTRODUÇÃO

1. NOTAS METODOLÓGICAS

2. LICENCIADOS

3. MESTRES

4. DOUTORES

BIBLIOGRAFIA

ANEXO A

ANEXO B

ANEXO C

ANEXO D

INTRODUÇÃO

Os processos de transição para o trabalho e a situação ocupacional dos diplomados (licenciados, mestres e doutores) da Universidade do Porto (U.Porto) que concluíram a sua formação académica no ano letivo de 2016-2017 constituem o objeto do estudo. Assumimos um registo sociográfico neste texto. Mais do que avançarmos com análises, de cariz explicativo, a nossa intenção primeira consubstancia-se numa apresentação de dados, que tem subjacente escolhas e problematizações, as quais pretendem visualizar algumas das relações complexas entre formação académica e emprego. São relações cada vez mais enformadas pela multidimensionalidade e complexidade. As rápidas mudanças ao nível do “mundo do trabalho”, como a inovação organizacional e técnica do tecido produtivo, as novas formas de organização do trabalho, a digitalização, a reconfiguração dos perfis profissionais ou a emergência de novos, a mobilização de conhecimentos científico-técnicos e novas competências são alvo permanente de interrogações e discussões em que a Universidade deve participar.

Por comodidade de leitura estruturamos o texto em vários pontos. A metodologia usada é abordada no primeiro ponto. O seguinte incide especificamente nos principais resultados da aplicação do inquérito por questionário aos licenciados (1º ciclo), bem como os dois pontos posteriores, respetivamente sobre os mestres e doutores. Esta separação por ciclos de estudos faz sentido, na medida em que não é aceitável qualquer comparação entre eles por força, em particular, da natureza, objetivos dos cursos e segmentos do mercado onde se inserem os correspondentes diplomados serem disjuntos. A mesma lógica deve ser usada na comparação e Faculdades. No decorrer do texto serão apresentados os principais resultados globais. Os anexos incorporam informação, mais detalhada, ao nível de cada um dos ciclos de estudos por Faculdades.

Agradecemos ao Prof. Doutor Helder Vasconcelos o convite para a realização do estudo. O empenhamento do Dr. Albino Oliveira foi crucial para conduzir a bom porto a construção e a aplicação do inquérito. Uma palavra de agradecimento aos Drs. Jorge Carneiro e Pedro Vieira, Dras. Sofia Varge e Luciana Fernandes, que é igualmente extensível aos membros da Comissão de Acompanhamento. O estudo não seria possível sem a participação intensa dos diplomados da U.Porto. A todos, muito obrigado pela disponibilidade demonstrada.

Porto, abril de 2020

Carlos Manuel Gonçalves

1. NOTAS METODOLÓGICAS

O presente estudo aborda os processos de transição para o trabalho e a situação ocupacional dos diplomados (licenciados, mestres e doutores) da U.Porto, que concluíram a sua formação académica no ano letivo de 2016-2017¹. Abrangeram-se 5355 diplomados repartidos por 14 Faculdades, 34 licenciaturas (1º ciclo), 136 mestrados (2º ciclo), 18 mestrados integrados e 77 doutoramentos (3º ciclo). Enveredou-se por uma metodologia extensiva alicerçada na aplicação da técnica de inquérito por questionário. Atendendo a que os cursos assumem atributos específicos, no que respeita, em particular, aos objetivos científico-pedagógicos, à natureza e estrutura da organização curricular, às imbricações com outros ciclos de estudos universitários, às relações com o mercado de trabalho, ao posicionamento na trajetória de vida dos diplomados houve que elaborar um guião de inquérito para cada um dos ciclos de estudos da U.Porto. Guiões que abrangeram os seguintes aspetos: trajetória académica; situação ocupacional; caracterização do emprego atual; competências; satisfação laboral; avaliação da formação académica; relação entre esta e as atividades profissionais; trajetórias profissionais e académicas; expectativas e projetos quanto ao futuro. Os inquéritos foram anonimizados e elaborados de acordo com os procedimentos jurídicos em vigor quanto à proteção de dados individuais. Os dados obtidos são confidenciais e são tratados exclusivamente pela U.Porto, não havendo transferência dos mesmos para mais nenhuma entidade.

Os inquéritos foram aplicados - *online* e numa lógica de resposta ramificada - entre finais do mês de outubro de 2019 e meados de janeiro de 2020, sendo balizados, quanto à situação ocupacional, em termos cronológicos, 12 meses após a conclusão do curso e a 1 de outubro de 2019. Neste caso, uma temporalidade de cerca de 24 meses após a obtenção da titulação académica².

Foi constituída uma amostra intencional com 2487 diplomados, correspondendo a uma taxa de resposta global de 46,4%.

Quadro 1.1
Universo, amostra e taxa de resposta

	Universo	Amostra	Taxa de resposta (%)
Licenciados	1866	857	45,9
Mestrados	3052	1362	44,6
Doutorados	437	268	61,3
Total	5355	2487	46,4

¹ O presente estudo e texto é tributário de análises realizadas no Observatório do Emprego da Universidade do Porto em tempos idos (Gonçalves, Menezes e Martins, 2010 e 2011; Gonçalves, e Menezes, 2011a; Gonçalves e Menezes, 2012; Gonçalves e Menezes, 2014).

² Embora subsistam diferentes datas de conclusão dos cursos por Faculdades e tipos de cursos, assumimos como padrão o período entre julho e dezembro de 2017, com exceção dos doutoramentos em que não existe uma data precisa de realização das respetivas provas públicas, unicamente a referência que ocorreram no ano letivo de 2016-2017.

Obtiveram-se significativas amostras intencionais globais, conquanto existam diferenças entre Faculdades que devam ser consideradas ao consultar os dados nos Anexos

Podemos considerar que a maioria dos indicadores são globalmente positivos quanto ao emprego dos diplomados da U.Porto, em termos de quantidade e qualidade. São consequência direta da dinâmica de crescimento económico que se iniciou, de um modo mais expressivo, após final de 2015, em que se verifica, entre outros aspetos, numa contração paulatina e continuada do desemprego. Temos de ter sempre presente o contexto económico social da época na leitura dos resultados obtidos. Provavelmente o retrato positivo, apurado para o presente texto em fevereiro de 2019, para uma ampla maioria dos diplomados, esfumou-se com os impactos do COVID 19, que se fizeram sentir de modo brusco e avassalador um mês depois.

Ao longo do texto serão apresentados os resultados agregados por ciclos de estudos. Uma leitura por Faculdades é possível a partir dos Anexos.

Em termos sintéticos, os atributos sociodemográficos das três amostras intencionais apontam para o predomínio das mulheres, da nacionalidade portuguesa e do país como espaço geográfico de residência. Em todos os ciclos de estudo, o ensino básico (pai e mãe) regista valores elevados, seguido das licenciaturas ou do ensino secundário. No caso dos cônjuges, a posse de um título académico de nível superior é sempre expressivo. Outras variáveis sociodemográficas encontram-se no Anexo A.

Quadro 1.2³
Síntese das características sociodemográficas dos inquiridos

	Licenciados	Mestres	Doutores
Sexo (%)			
Mulheres	67,8	58,6	59,8
Idade			
Média (anos)	25,4	28,3	37,1
Nacionalidade (%)			
Portuguesa	97,2	99,3	86,3
Estrangeira	2,8	0,7	13,7
Total	100,0	100,0	100,0
Residência (%)			
Portugal	71,0	91,4	74,3
Estrangeiro	29,0	8,6	25,7
Total	100,0	100,0	100,0

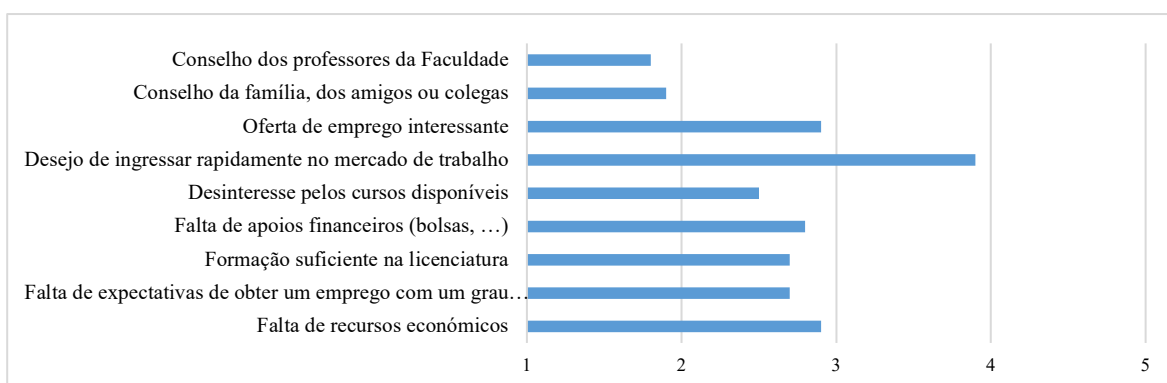
³ Informação mais detalhada encontra-se no Anexo A.

2. LICENCIADOS

2.1. Trajetória académica⁴

Imediatamente após a conclusão da licenciatura⁵, 26,9% dos inquiridos não prosseguiram estudos no ensino superior. Para estes, as razões subjacentes a uma entrada rápida no mercado de trabalho são importantes (Desejo de ingressar rapidamente no mercado de trabalho e Oferta de emprego interessante). As dificuldades económicas, embora com médias baixas, são um obstáculo à permanência no sistema de ensino para alguns dos diplomados.

Gráfico 2.1
Razões para o não prosseguimento de estudos após a conclusão da licenciatura (média)⁶



As licenciaturas funcionam, para uma parcela importante dos diplomados, como um meio e não estritamente como um fim da trajetória académica, opção que foi partilhada por 73,1% dos licenciados que se inscreveram num curso de mestrado (exclusivamente ou não como estudante). Justificam tal opção com razões que estão relacionadas com acréscimo da formação académica (Ampliar condições de sucesso na futura inserção profissional, Obter conhecimentos numa temática especializada da área científica curso ou outra área científica e Desenvolvimento das capacidades pessoais). Acréscimo que pode ser entendível pelos inquiridos como um recurso para obterem uma melhor posição no mercado de trabalho comparativamente à que poderiam alcançar com o título de licenciado. Ainda que menos expressivo, o posicionamento quanto à Formação insuficiente na licenciatura deixa algumas interrogações. Com as médias mais baixas, estão os conselhos dados por outrem sobre o futuro académico, o que tal-qualmente se atesta para os que não prosseguiram estudos. Podemos interpretar isto como uma atitude manifesta de maior independência face a

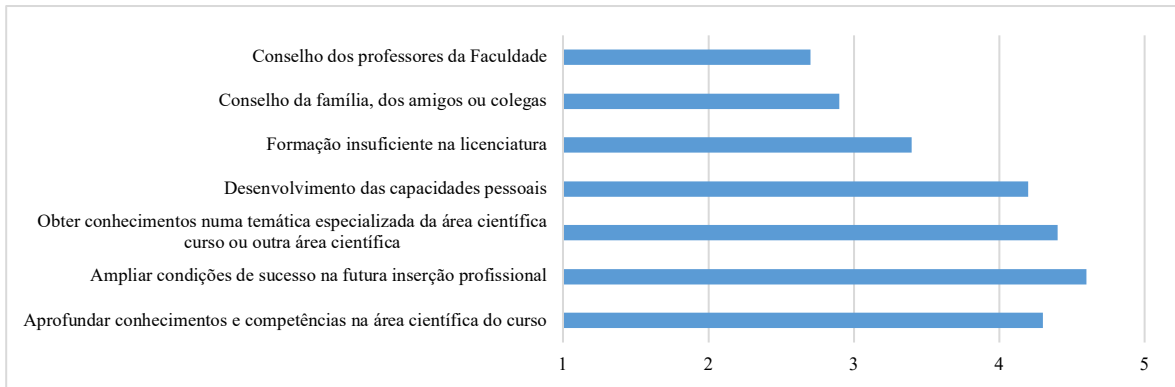
⁴ Informação mais detalhada no Anexo B.

⁵ Entre julho e dezembro de 2017

⁶ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Muito importante.

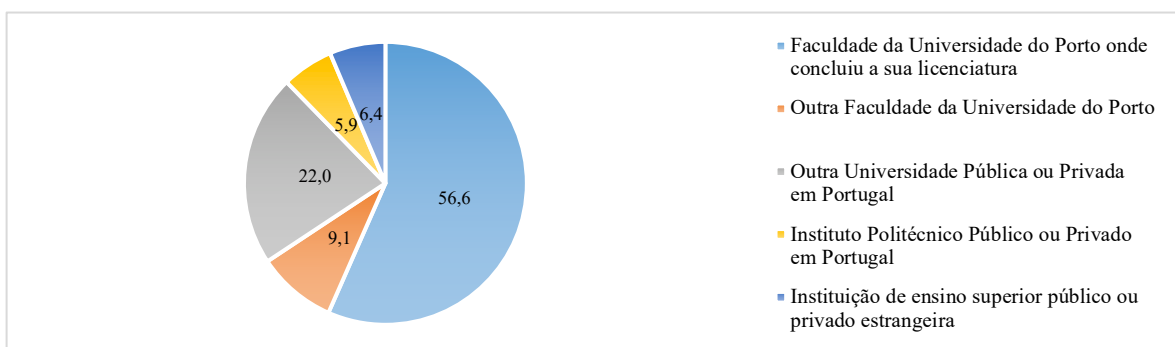
instâncias de socialização e, concomitantemente, de reafirmação de uma postura de natureza individualista.

Gráfico 2.2
Razões para o prosseguimento de estudos no ensino superior (média) ⁷



É visível um trajeto de fidelização à Faculdade da U.Porto onde os licenciados concluíram o seu curso. A par desta permanência, subsiste um fluxo de licenciados, em especial para outras instituições de ensino superior sediadas em Portugal. O que vai ao encontro do princípio de mobilidade que subjaz à atual organização do ensino superior em geral. Notamos que essa mobilidade é fraca entre Faculdades da U.Porto.

Gráfico 2.3
Tipo de instituição do ensino superior que frequenta atualmente ou frequentou após a conclusão da licenciatura (%)

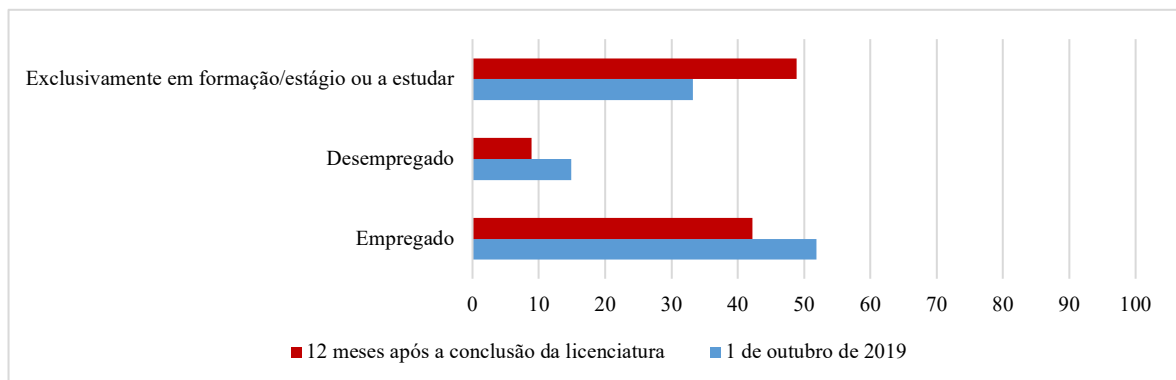


⁷ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Muito importante.

2.2. Situação ocupacional 12 meses após a conclusão da licenciatura e em 1 de outubro de 2019

Passaremos a analisar a situação ocupacional global da totalidade dos diplomados em dois momentos da sua vida profissional (12 meses após a conclusão da licenciatura e em 1 de outubro de 2019 numa leitura diacrónica). Conclui-se pela existência de perfis diferenciados de distribuição percentual da população pelas várias categorias. Emprego e Exclusivamente estudante ou formando registam os pesos mais relevantes, no caso dos 12 meses após a conclusão da licenciatura. A última categoria reúne todos os inquiridos que prosseguiram estudos após a conclusão da licenciatura (ingresso em mestrados). Por sua vez, na data mais recente (1 de outubro de 2019), para além do emprego manter um valor elevado, acompanhado pelas categorias de estudantes (que provavelmente ainda não tinham terminado o mestrado em que ingressaram dois anos antes) e formandos/estagiários, o desemprego cresce. Quem são os desempregados? 32,8% procuravam um novo emprego, por isso à data já inseridos no mercado de trabalho, enquanto 67,2% vivenciavam o denominado desemprego de inserção, encontrando-se, portanto, numa situação de procura do primeiro emprego após a conclusão do mestrado ou numa fase final do mesmo. A proporção apresentada dever ser relativizada, porquanto é um período transitório e curto, especialmente quando subsiste um contexto económico gerador de emprego, como o que se tem vivido nos anos mais recentes no país e, por isso, os valores obtidos.

Gráfico 2.4
Situação ocupacional (%)



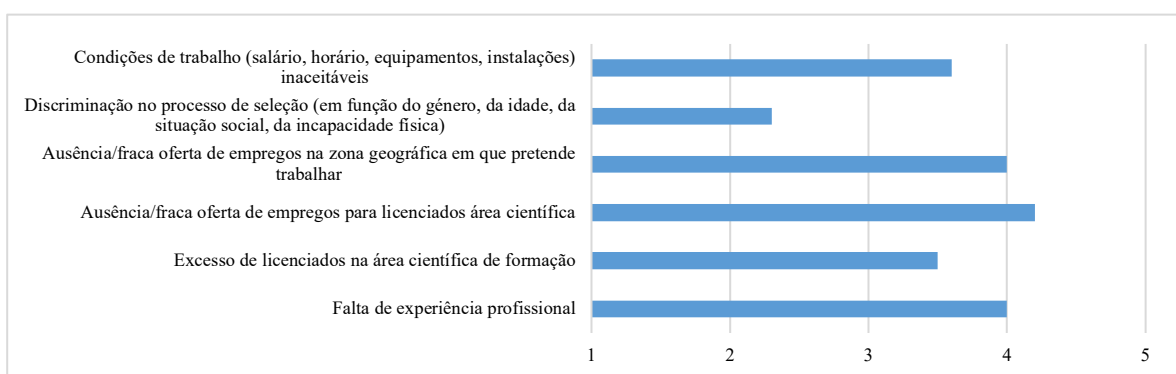
Note-se que no período abrangido pelo nosso estudo, a taxa de desemprego global, no país, manteve a sua tendência descendente (8,9% em 2017 para 6,5% em 2019), o mesmo se apurando no que respeita à taxa de desemprego dos indivíduos com o nível de instrução superior (6,5% em 2017 e 5,3% em 2019).

2.3. Transição e emprego atual

Qual a situação ocupacional imediatamente após a conclusão da licenciatura? 42,7% prosseguiram exclusivamente os estudos no ensino superior (não tendo um emprego), portanto não transitaram para o mercado de trabalho, 28,6% acederam ao emprego, 11,8% enveredaram pela formação ou estágio, 12,0% mantiveram-se no emprego que já ocupavam antes de terminarem o curso (trabalhadores-estudantes) e os restantes foram-se mantendo, ao longo do tempo, numa situação de trabalhos ocasionais/desemprego.

Centremo-nos no conjunto daqueles que acederam ao emprego. O tempo médio de procura desse emprego foi de 4,7 meses e 43,8% dos inquiridos salientaram que enfrentaram dificuldades. Como seria expectável, a Ausência/fraca oferta de empregos (em termos de área científica e de zona geográfica), e Falta de experiência profissional destacam-se por terem as médias mais elevadas. Se o primeiro item remete para as relações entre a oferta e procura de empregos, isto é, para os empregadores, seja o Estado ou organizações privadas, e para a Universidade como instituição de formação de licenciados (repare-se que os inquiridos criticamente não deixam de valorizar o Excesso de licenciados na área científica de formação como um obstáculo não displicente), já o último expressa a condição de um neófito em termos da concretização de uma atividade profissional regular e contínua. A frequência de estágios curriculares ou o desempenho de trabalhos ocasionais ou sazonais, específicos ou não da área científica de formação, são frequentemente interpretados pelos empregadores como vivências pré-profissionais a serem reconhecidas aquando da seleção e recrutamento.

Gráfico 2.5
Grau de dificuldade na procura do emprego atual⁸

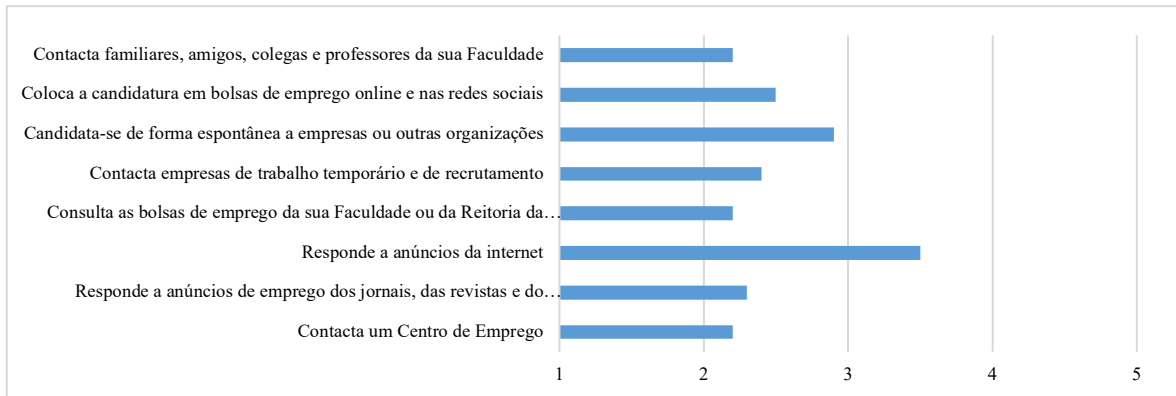


O uso internet emerge como um dos tipos de iniciativas mais frequentemente acionados pelos licenciados na procura de emprego, sendo também identificadas as candidaturas espontâneas com uma certa primazia. Numa posição inversa, temos os contactos com o Centro de Emprego, muitas

⁸ Numa escala de 1=Muito elevado a 5=Nenhum.

vezes explicável porque os diplomados consideram que aquele tipo de intermediário de emprego não disponibiliza empregos consentâneos com a sua formação académica, as bolsas de emprego da Faculdade e da Reitoria da U.Porto. Por sua vez, o capital social e as redes de sociabilidade não são usados expressivamente.

Gráfico 2.6
Frequência de iniciativas na procura do emprego atual⁹



Quais os atributos principais do emprego atual dos licenciados que vimos analisando?¹⁰ Em primeiro lugar, 25,3% usaram a candidatura direta/espontânea para aceder a este emprego, 14,1% fizeram-no por via dos familiares, amigos ou colegas de curso e 13,1% respondendo a anúncios na internet. A maioria ocupa profissões de elevado valor científico e tecnológico, é assalariada, vivencia a instabilidade contratual, trabalha em empresas privadas e no setor dos serviços e têm um horário semanal entre 31 e 40 horas. Por sua vez, verifica-se uma notória concentração de diplomados nos escalões de rendimentos mensais líquidos entre os 601 e os 1100 euros¹¹. No escalão base (igual ou inferior a 600 euros), encontramos uma proporção com alguma relevância, que não pode ser ignorada. Os escalões superiores têm valores residuais.

⁹ Numa escala de 1=Nunca a 5=Muito frequente.

¹⁰ Neste caso, englobando os que acederam ao emprego, os que se mantiveram no emprego que já ocupavam antes de terminarem o curso e os que, entretanto, concluíram a formação ou estágio e acederam ao emprego.

¹¹ Recorde-se que, em 2019, o salário mínimo nacional mensal era de 600 euros. Em 2018, o salário médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (remuneração base e ganho) ascendia aos 970,40 euros. Fonte: INE; MTSSS.

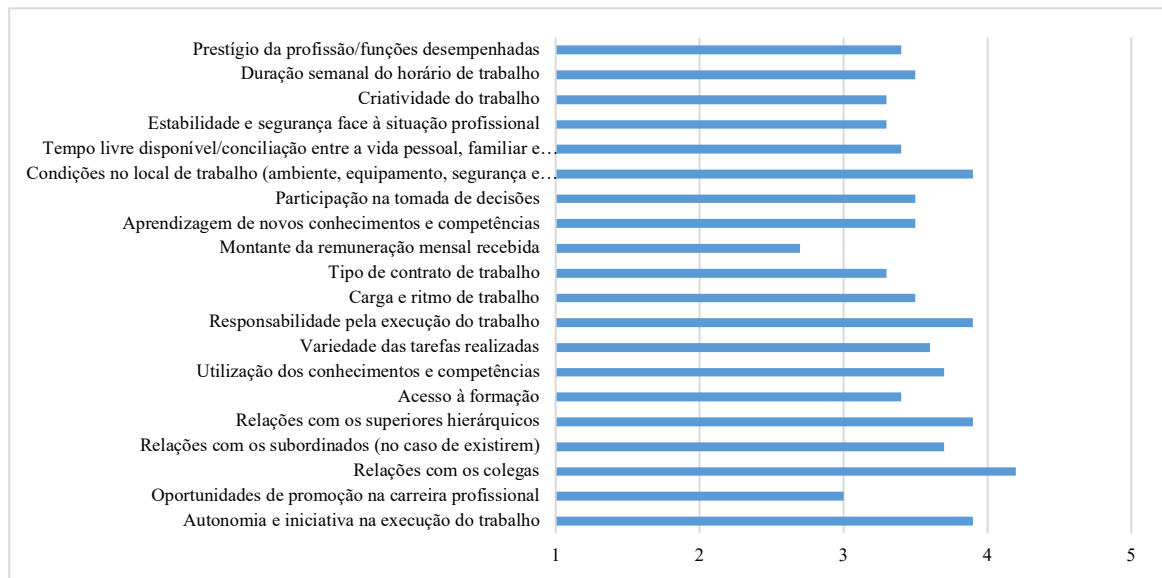
Quadro 2.1 ¹²
Caracterização do emprego atual

	%
Grupo profissional	
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	59,2
Técnicos e profissões de nível intermédio	18,7
Pessoal administrativo	12,3
Situação na Profissão	
Trabalhador por conta própria como empregador	5,1
Trabalhador por conta própria como isolado	9,9
Trabalhador por conta de outrem	82,4
Vínculo Contratual	
Contrato de trabalho sem termo	33,4
Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	43,4
Contrato de prestação de serviços/Recibos verdes	19,7
Horário de trabalho semanal	
De 31 a 40 horas	49,8%
Mais de 40 horas	32,7%
Tipo de Organização	
Empresa Privada	86,3
Empresa Pública	4,3
Órgão de Administração Pública	5,4
Setores de atividade	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	13,9
Atividades financeiras	11,2
Educação	10,9
Saúde e ação social	10,9
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	30,3
Montantes do rendimento mensal líquido (em euros)	
Igual ou inferior a 600	19,1
De 601-800	29,8
De 801-1100	32,4
De 1101-1400	11,7
Superior a 1400	7,1
Total	100,0

Os itens de maior insatisfação são o da remuneração, das Oportunidades de promoção na carreira profissional e do Tipo de contrato (como seria expectável, posicionamento expresso por aqueles que trabalham num regime de instabilidade contratual). Alguns dos itens apontam para um grau elevado de satisfação, em especial os que estão relacionados com a natureza do trabalho (por exemplo, Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; Utilização dos conhecimentos e competências; Responsabilidade pela execução do trabalho; Variedade das tarefas realizadas) e com as dinâmicas de sociabilidade em local de trabalho (Relações com os colegas, Relações com os subordinados (no caso de existirem), Relações com os superiores hierárquicos), Em termos globais, encontramos-nos perante um quadro positivo de satisfação.

¹² Para algumas das variáveis regista-se unicamente os respetivos itens com valores mais expressivos. A informação completa encontra-se no Anexo B.

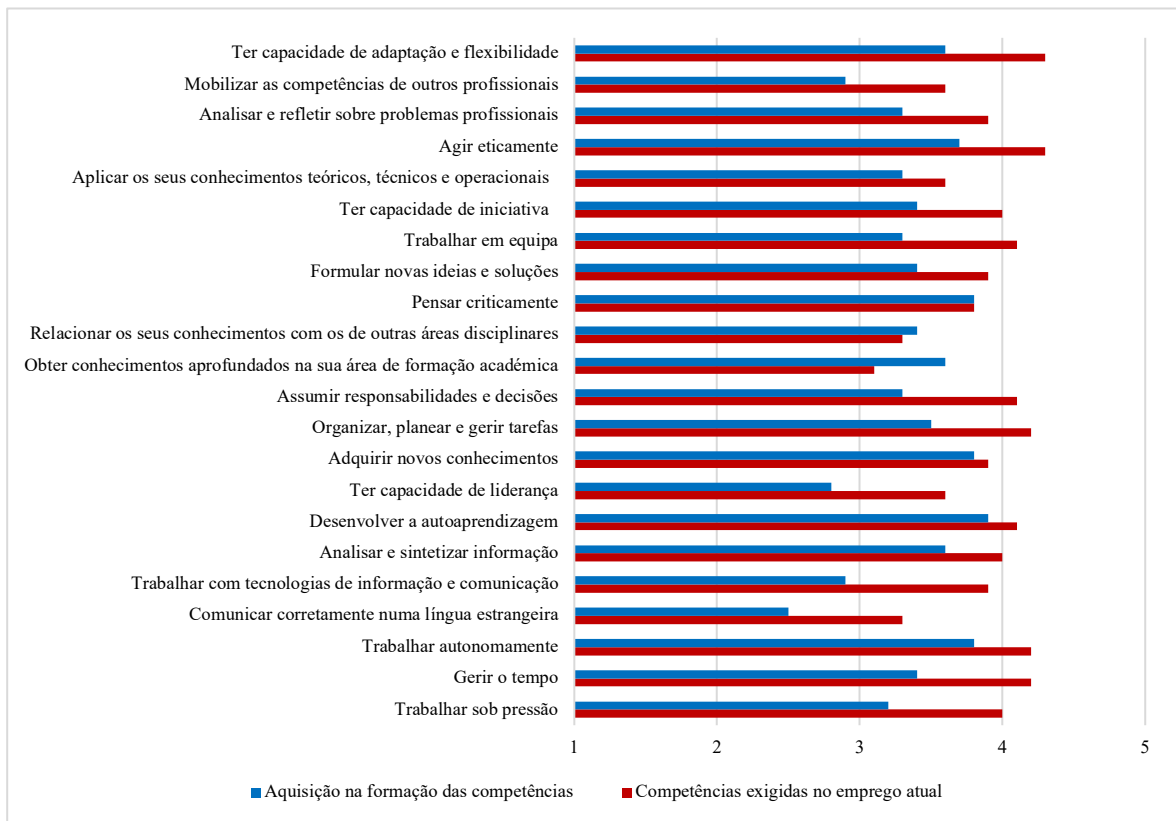
Gráfico 2.7
Satisfação com o emprego atual¹³



O equacionamento das relações entre o ensino universitário e o mercado de trabalho pode ser efetuado, num primeiro momento, por via do confronto entre competências adquiridas na formação e as usadas no emprego. O exercício avaliativo efetuado pelos inquiridos sobre tal questão aponta para uma maior intensidade, em termo de uso, das competências no emprego atual. Não queremos enveredar por um balanço estrito de “défices e excessos”, que seria redutor e simplista face aos dados que apresentamos. Porém, importa lembrar que algumas das competências não são objeto de uma aprendizagem na academia, por força de não serem estruturalmente necessárias ao desempenho formativo. Mimetismos são sempre analiticamente errados. Estritamente em jeito de nota, vemos que tal descoincidência é mais expressiva nas competências de interação social em contexto de trabalho (Ter capacidade de liderança, Trabalhar em equipa, Mobilizar as competências de outros profissionais, Ter capacidade de adaptação e flexibilidade), competências de sistema de trabalho (Trabalhar sob pressão, Gerir o tempo, Organizar, planear e gerir tarefas, Assumir responsabilidades e decisões), competências de conhecimento (Comunicar corretamente numa língua estrangeira e Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação).

¹³ Numa escala de 1=muito insatisfeito a 5=muito satisfeito.

Gráfico 2.8
Competências adquiridas na formação e as exigidas no emprego atual¹⁴



Concomitantemente ao explanado antes, importa atender às posições dos inquiridos sobre dois aspetos: relação entre a atual atividade profissional e a área de formação científica; possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos. Quanto ao primeiro, emerge uma situação bem particular: a maioria defende a intermutabilidade das áreas de formação científica para a realização das tarefas inerentes ao seu emprego (a sua área é funcional face ao emprego); os restantes segmentam-se, em parcelas iguais, uns admitindo a exclusividade da área científica e outros uma situação de “desajustamento” (a sua área em nada é funcional para o emprego). Quanto ao segundo item, se uma parte assume a exclusividade do grau académico de licenciado, outros valorizam-se profissionalmente considerando que um grau superior seria necessário, enquanto os restantes expressam a situação de sobre-educação. O grau de adequação da atividade profissional atual à formação académica regista uma média de 3,1¹⁵

¹⁴ Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre.

¹⁵ Numa escala de 1=Nada adequado a 5=Totalmente adequado.

Quadro 2.2
Formação académica e atividade profissional

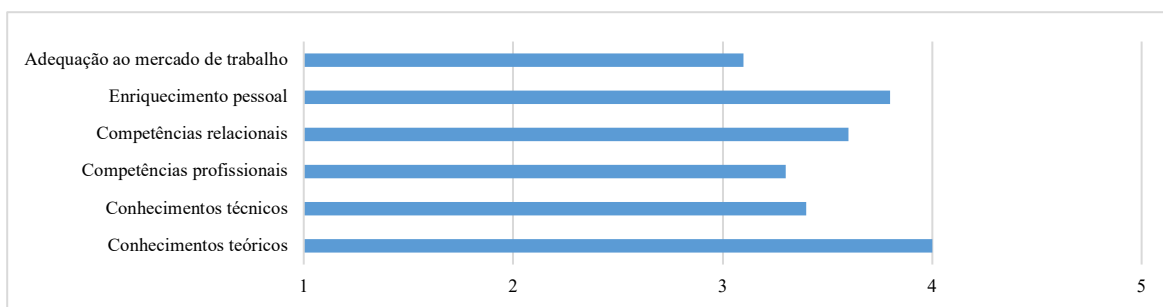
	%
Importância da licenciatura para obter o emprego	
Sim	60,2
Relação entre a atual atividade profissional e área de formação científica	
A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional	22,5
Outras áreas de formação científica também podem servir	54,9
A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional	22,5
Total	100,0
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos	
Somente com o mesmo grau académico	40,8
Com um curso com um grau académico superior	38,2
Sem um curso do ensino superior	21,0
Total	100,0

2.3. Trajetórias, avaliação da formação e posicionamento face ao futuro

Para aqueles que ingressaram no mercado de trabalho após a finalização do curso ou foram trabalhadores-estudantes durante o curso, 57,2% só tiveram um emprego, 30,1% dois e 12,7% três e mais. Por sua vez, 74,5% nunca estiveram desempregados (não se contando para o efeito o tempo de procura do primeiro emprego), 16,8% duas vezes e 8,7% três e mais. É um quadro de alguma intensidade de fluxos no mercado de trabalho, particularmente se considerarmos que o tempo da trajetória profissional é curto (grosso modo 24 meses após a conclusão da licenciatura).

A avaliação da formação recebida na U.Porto é positiva, em particular no que respeita aos conhecimentos teóricos, como igualmente às competências relacionais e enriquecimento pessoal. A adequação ao mercado de trabalho regista a média mais baixa.

Gráfico 2.9
Avaliação da formação obtida na Universidade do Porto¹⁶



¹⁶ Numa escala de 1=Má a 5=Muito boa.

Podemos prolongar a imagem positiva que os licenciados têm da U.Porto, se tivermos em conta que a maioria reafirmava a sua opção, em termos de escolha de curso e Faculdade, 24 meses após terem terminado a formação. A fidelização plena à U.Porto abrange quatro quintos dos inquiridos.

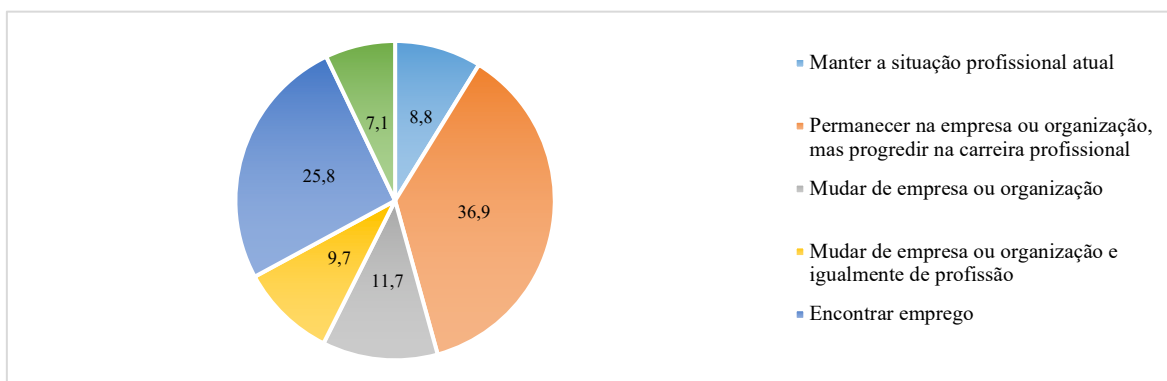
Quadro 2.3

Escolheria o mesmo curso e Faculdade da Universidade do Porto?

	%
Sim	61,0
Não, escolheria outra licenciatura na mesma Faculdade da Universidade do Porto	6,9
Não, escolheria outra licenciatura em outra Faculdade da Universidade do Porto	19,1
Não, escolheria a mesma licenciatura em outra Universidade Portuguesa	6,4
Não, escolheria outra licenciatura em outra Universidade Portuguesa	5,0
Não, optaria por não ingressar na Universidade e seguir outra carreira	1,6
Total	100,0

Por último, no conjunto de itens sobre os projetos para o futuro, a população total inquirida divide-se entre os que pretendem Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional e os que escolhem o ingresso no emprego. Dos restantes itens, é de realçar a mudança de empresa ou organização.

Gráfico 2.10
Projetos profissionais (%)



3. MESTRES¹⁷

3.1. Situação ocupacional 12 meses após a conclusão do mestrado e em 1 de outubro de 2019

Nos dois momentos considerados, impera uma proporção elevada de mestres empregada. Entre eles observa-se mudanças (em cerca de 12 meses): aumento da proporção de empregados; ligeira redução do desemprego e decréscimo dos mestres exclusivamente em formação ou a estudar.

Quadro 3.1
Situação ocupacional (%)

	12 meses após a conclusão da licenciatura			Em 1 de outubro de 2019		
	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Empregado	84,1	79,5	82,0	85,3	81,2	83,5
Desempregado	3,3	11,0	6,7	4,6	8,3	6,2
Exclusivamente em formação/estágio ou a estudar	12,6	9,5	11,3	10,1	10,5	10,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Os resultados ao nível dos dois tipos de mestrados seguem aquele padrão, com exceção do aumento do desemprego nos diplomados dos mestrados integrados e uma substancial descida do mesmo nos mestrados (2º ciclo). Mais uma vez sublinhamos que estamos perante situações de desemprego de inserção que são geralmente de duração curta na generalidade dos casos, no contexto socioeconómico atual da sociedade portuguesa.

3.2. Trajetórias e emprego atual

Começamos por recuar temporalmente ao momento em que os mestres terminaram a sua formação na U.Porto (entre julho e dezembro de 2017). Uma parcela importante acedeu ao seu emprego regular após a conclusão do mestrado, bem como é relevante, ao nível dos mestrados (2º ciclo), os que se mantiveram no emprego que ocupavam antes de terminarem o curso (último ano curricular) na condição de trabalhadores-estudantes. Para os que acederam ao primeiro emprego, o tempo médio de inserção foi 2,5 meses para os mestrados integrados e 3,0 meses para os mestrados (2º ciclo). A proporção de desempregados é baixa e segue o padrão do desemprego nacional e dos diplomados do ensino superior, como vimos acima. Por sua vez, ganha significado a proporção de inquiridos que frequentaram ou frequentam um estágio profissional ou um curso de formação profissional não tendo em simultâneo um emprego regular, indicando, em parte, a natureza e

¹⁷ O Anexo C apresenta informação mais detalhada. Na medida em que existem diferenças quanto à natureza, objetivos e segmentos do mercado de trabalho onde se inserem os mestres, optámos por apresentar os principais resultados separados em mestrados integrados e mestrados (2º ciclo).

condições de exercício das profissões exercidas. 79,1% dos inquiridos dos mestrados integrados e 80,6% dos mestrados–2º ciclo acederam ao emprego após a conclusão da formação ou estágios profissionais.

Quadro 3.2
Situação ocupacional após terminarem o mestrado (%)

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Acderam ao primeiro emprego regular	71,2	43,7	59,3
Frequentaram ou frequentam um estágio profissional ou um curso de formação profissional não tendo em simultâneo um emprego regular	12,5	7,7	10,4
Nunca estiveram empregados até ao momento e prosseguiram exclusivamente estudos no ensino superior	3,3	6,3	4,6
Mantiveram-se no emprego que ocupavam antes de terminarem o mestrado (trabalhadores-estudantes)	9,7	36,0	21,1
Desempregados	3,3	6,3	4,6
Total	100,0	100,0	100,0

A maioria dos inquiridos que acederam ao primeiro emprego regular (67,2% no total, 76,6% nos mestrados integrados e 48,9% nos mestrados–2ºciclo) declara que não sentiu dificuldades na procura do primeiro emprego. Números expressivos e que, provavelmente, refletem a dinâmica de criação de empregos em 2017. Perspetivando os que indicaram uma posição contrária, assumem as médias mais elevadas (como também se verifica para os licenciados) a Ausência/fraca oferta de empregos para licenciados área científica, Falta de experiência profissional. Por outro lado, Responde a anúncios da internet, Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações, Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto e Coloca a sua candidatura nas redes sociais são as iniciativas mais valorizadas pelos inquiridos.

Quadro 3.3
Dificuldades e iniciativas na procura do emprego (média)

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º ciclo)	Total
Dificuldades na procura do primeiro emprego¹⁸			
Falta de experiência profissional	3,9	3,7	3,8
Ausência/fraca oferta de empregos para licenciados área científica	3,9	4,2	4,0
Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar	3,7	3,9	3,9
Iniciativas na procura do primeiro emprego¹⁹			
Responde a anúncios da internet	3,5	3,4	3,4
Consulta das bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto	2,5	2,5	2,5
Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações	3,1	3,0	3,1
Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego online e nas redes sociais	2,5	2,5	2,5

Passemos de seguida à análise dos principais atributos do emprego atual²⁰. Para o acesso ao emprego atual os mestres acionaram principalmente o concurso público (64,8%) e a candidatura direta/espontânea (26,1%). Os grupos profissionais de elevado valor científico e tecnológico agregam a quase totalidade dos inquiridos. Quanto à situação profissional, o assalariamento é prevalecente. No caso dos mestres (2º ciclo), sublinhe-se o peso dos bolseiros de investigação. A instabilidade contratual é percentualmente pesada. O tecido empresarial (público e privado) ocupa a posição cimeira como organização de trabalho, enquanto o emprego na Administração Pública (de maior destaque ao nível dos mestrados-2º ciclo) seja de salientar. Em termos globais, a maioria trabalha no setor da Saúde e ação social, seguido das Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais e da Educação. A distinção que existe entre os mestrados integrados e os mestrados (2º ciclo), quanto à preparação para determinadas profissões e setores específicos do mercado de trabalho, explica, em parte, os perfis de distribuição dos inquiridos pelos vários setores de atividade. Saúde e ação social para os mestrados integrados e Saúde e ação social e Educação para os outros cursos são bem o exemplo disso.

¹⁸ Numa escala de 1=Muito elevado a 5=Nenhum.

¹⁹ Numa escala de 1=Nunca a 4=Muito frequente.

Quadro 3.4²¹
Indicadores mais relevantes sobre o emprego atual (%)

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Grupos Profissionais			
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	86,4	88,1	87,2
Técnicos e profissões de nível intermédio	7,8	7,0	7,5
Situação na Profissão			
Trabalhador por conta de outrem	88,8	73,4	82,3
Vínculo Contratual			
Contrato de trabalho sem termo (efetivo)	38,5	40,1	39,2
Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	50,9	34,5	44,1
Bolsa de investigação	6,2	15,6	10,1
Tipo de Organização			
Empresa Privada	65,6	61,4	63,8
Empresa Pública	17,5	9,2	14,0
Administração Pública	11,1	15,4	12,9
Setores de atividade mais relevantes			
Educação	4,8	27,1	14,0
Saúde e ação social	41,9	14,7	30,7
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	12,1	19,0	14,9
Montantes do rendimento mensal líquido (em euros)			
Igual ou inferior a 600	1,6	6,4	3,6
De 601-800	10,5	21,4	15,1
De 801-1100	29,3	34,6	31,5
De 1101-1400	38,1	22,0	31,3
Superior a 1400	7,4	6,4	11,5
Total	100,0	100,0	100,0

Por último, a questão do rendimento mensal líquido. Para os mestres (2º ciclo) existe uma importante concentração entre os 601 a 1400 euros. Um segmento daqueles, ainda que relativamente baixo, aufere 600 ou menos euros. Tal situação é residual nos diplomados pelos mestrados integrados, sendo entre os 801 a 1400 euros que se situa a maioria.

Podemos considerar que existe uma posição positiva, por parte dos mestres, quanto à generalidade dos itens sobre a satisfação laboral. Exemplo disso: Relações com os colegas; Responsabilidade pela execução do trabalho, Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; Utilização dos conhecimentos e competências, entre outras. Menos valorizadas estão: Oportunidades de promoção na carreira profissional; Montante da remuneração mensal recebida. Cada tipo de mestrado regista algumas particularidades, mas sem que exista uma evidente disjunção face aos resultados globais. Apenas ao nível da Aprendizagem de novos conhecimentos e competências, para os Mestrados (2º ciclo), isso não se confirma.

²¹ Registam-se as variáveis com valores mais relevantes. Informação completa encontra-se no Anexo C.

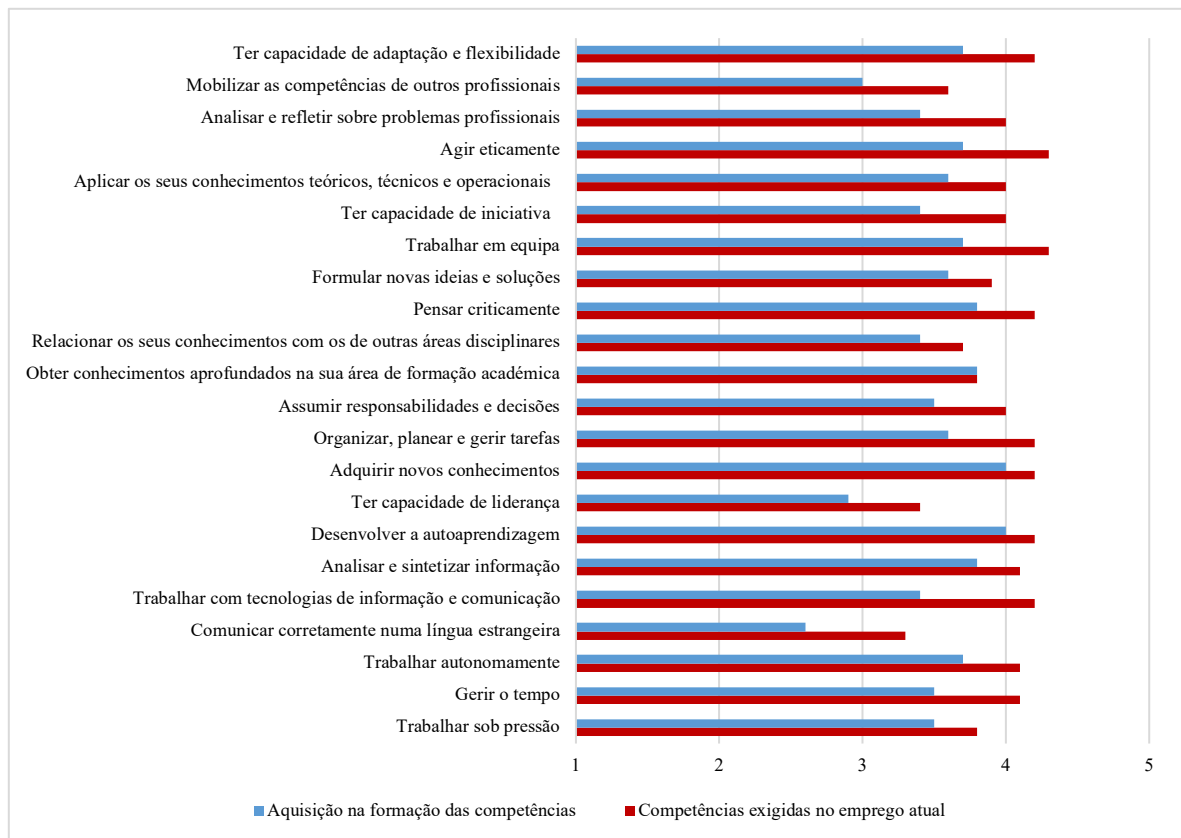
Quadro 3.5
Satisfação com o emprego atual²²

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º ciclo)	Total
Autonomia e iniciativa na execução do trabalho	4,0	4,0	4,0
Oportunidades de promoção na carreira profissional	3,2	3,0	3,1
Relações com os colegas	4,2	4,2	4,2
Relações com os subordinados (no caso de existirem)	3,8	3,7	3,8
Relações com os superiores hierárquicos	3,9	3,9	3,9
Acesso à formação	3,5	3,6	3,6
Utilização dos conhecimentos e competências	3,9	4,0	3,9
Variedade das tarefas realizadas	3,9	3,8	3,8
Responsabilidade pela execução do trabalho	4,0	4,1	4,1
Carga e ritmo de trabalho	3,3	3,4	3,3
Tipo de contrato de trabalho	3,5	3,3	3,4
Montante da remuneração mensal recebida	3,0	2,9	2,9
Aprendizagem de novos conhecimentos e competências	3,8	3,7	3,8
Participação na tomada de decisões	3,7	3,6	3,6
Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho)	3,9	3,9	3,9
Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional	3,2	3,4	3,3
Estabilidade e segurança face à situação profissional	3,5	3,3	3,4
Criatividade do trabalho	3,5	3,6	3,6
Duração semanal do horário de trabalho	3,3	3,4	3,3
Prestígio da profissão/funções desempenhadas	3,7	3,6	3,7
Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional	3,2	3,4	3,3

Para a generalidade dos itens escolhidos, o uso no emprego atual das competências apresenta médias superiores às adquiridas no decurso da formação universitária. Remetemos para o que indicámos sobre a questão quando abordámos os licenciados. Se observamos por tipo de mestrado, algumas notas são de apontar. No caso dos mestrados (2º ciclo), a descoincidência é ampla nas competências de interação social em contexto de trabalho (Trabalhar em equipa, Mobilizar as competências de outros profissionais), nas competências do sistema do trabalho (Trabalhar sob pressão, Gerir o tempo, Mobilizar as competências de outros profissionais) e nas competências de conhecimento (Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação). Por sua vez, nos mestrados integrados, a descoincidência é patente nas competências de interação social em contexto de trabalho (Trabalhar em equipa), nas competências do sistema do trabalho (Gerir o tempo) e nas competências de conhecimento (Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação).

²² Numa escala de 1=muito insatisfeito a 5=muito satisfeito.

Gráfico 3.1
Competências adquiridas na formação e as exigidas no emprego atual (mestrados – 2º ciclo)²³



A par do equacionamento sobre as competências, outros aspetos importam carrear para o equacionamento das relações entre formação académica e emprego. Em primeiro lugar, a importância do mestrado para a obtenção do emprego. A maioria dos inquiridos dos mestrados integrados apontam uma posição positiva, o inverso verifica-se quanto ao outro tipo de mestrado. Em segundo lugar, e para estes últimos, prevalece a intermutabilidade das áreas de formação científica (não descurando aqueles que admitem a ausência de funcionalidade da sua área para o seu emprego), enquanto nos mestrados integrados domina a exclusividade. Em terceiro, em ambos os tipos de mestrados verificam-se proporções não exíguas de inquiridos que admitem que a sua atividade profissional possa ser executada por outros com o grau académico de licenciado (cerca de um décimo dos mestres – 2º ciclo aponta para a não necessidade de um título académico de nível superior). Tal representa uma situação de sobre-educação. Por sua vez, na situação oposta (sub-educação), estão os inquiridos, de ambos os tipos de mestrados, que sustentam que o seu emprego pode ser realizado por doutorados. Acresce a proporção elevada de exclusividade do grau académico nos mestrados integrados.

²³ Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre.

Quadro 3.7
Formação académica e atividade profissional (%)

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Importância do mestrado para obter o emprego			
Sim	85,2	46,3	68,8
Relação entre a atual atividade profissional e área de formação científica			
A área de formação científica é a única possível para a concretização da sua atividade profissional	59,2	29,0	46,5
Outras áreas de formação científica também podem servir	38,9	59,9	47,7
A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional	2,0	11,1	5,8
Total	100,0	100,0	100,0
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos			
Somente com o mesmo grau académico	64,9	44,0	56,2
Com um curso com um grau académico superior	10,4	13,0	11,5
Com um curso com um grau académico inferior	20,6	27,2	23,3
Sem um curso do ensino superior	4,1	15,8	9,0
Total	100,0	100,0	100,0

3.3. Avaliação da formação e posicionamento face ao futuro

Do conjunto daqueles que acederam ao emprego no final do mestrado ou tiveram a condição de trabalhadores-estudantes no último ano do curso e posteriormente como empregados, em ambos os tipos de mestrado, a maioria teve só um emprego até ao momento em que o inquérito foi aplicado. Se bem que as proporções dos que tiveram dois seja igualmente relevante. Excetuando a situação correspondente ao desemprego de inserção, o desemprego abrangeu uma proporção limitada de inquiridos.

Quadro 3.8
Trajétórias no mercado de trabalho

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Número de empregos			
Um	57,1	62,3	59,3
Dois	31,4	22,6	27,7
Três e mais	11,5	15,1	13,0
Total	100,0	100,0	100,0
Número de situações de desemprego			
Nenhuma	83,8	75,2	80,2
Uma	14,0	17,5	15,5
Duas e mais	2,0	5,9	4,5
Total	100,0	100,0	100,0

Os itens relacionados com a atividade profissional (Competências profissionais e Adequação ao mercado de trabalho) têm as médias mais baixas. Aspeto que é comum aos dois tipos de mestrado, bem como têm também de comum a importância dada aos Conhecimentos teóricos e ao Enriquecimento pessoal.

Quadro 3.9**Avaliação da formação obtida na Universidade do Porto²⁴**

	Mestrados Integrados	Mestrados	Total
	Média	Média	Média
Conhecimentos teóricos	4,2	4,1	4,2
Conhecimentos técnicos	3,7	3,8	3,7
Competências profissionais	3,5	3,6	3,6
Competências relacionais	3,7	3,8	3,7
Enriquecimento pessoal	3,9	4,1	4,0
Adequação ao mercado de trabalho	3,5	3,4	3,4

A maioria dos mestres inquiridos reafirmou a sua opção pelo curso e pela Faculdade da Universidade em que obteve a sua titulação académica. Por sua vez, a quase totalidade, mesmo no quadro de opção por outro curso ou Faculdade, optaria novamente pela U.Porto.

Quadro 3.10**Escolheria o mesmo curso e Faculdade da Universidade do Porto?**

	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Sim	69,1	67,9	68,6
Não, escolheria outra licenciatura na mesma Faculdade da Universidade do Porto	12,7	10,8	11,8
Não, escolheria outra licenciatura em outra Faculdade da Universidade do Porto	12,7	8,8	10,9
Não, escolheria a mesma licenciatura em outra Universidade Portuguesa	1,6	3,4	2,4
Não, escolheria outra licenciatura em outra Universidade Portuguesa	2,3	6,3	4,1
Não, optaria por não ingressar na Universidade e seguir outra carreira	1,6	2,8	2,2
Total	100,0	100,0	100,0

Na sequência do que acima foi indicado sobre a situação ocupacional dos inquiridos, podemos interpretar as respostas quanto aos projetos profissionais. Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional ou oposto, Mudar de empresa ou organização, emergem como os itens com os valores percentuais mais elevados. Mas indicativo do desejo de estabilidade profissional é o conjunto de mestres que optam por permanecer na empresa ou na organização onde atualmente trabalham.

²⁴ Numa escala de 1=Má a 5=Muito boa.

Quadro 3.11
Projetos profissionais

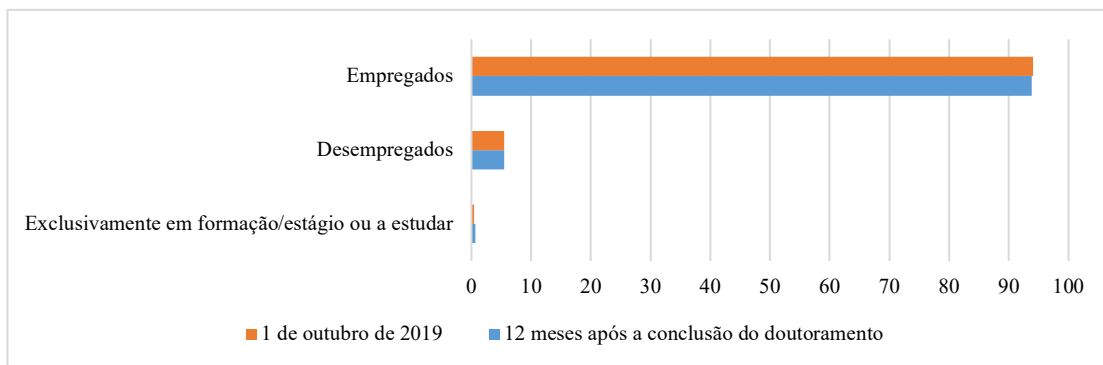
	Mestrados Integrados	Mestrados (2º Ciclo)	Total
Manter a situação profissional atual	15,6	17,7	16,5
Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional	45,6	34,6	40,7
Mudar de empresa ou organização	25,0	21,5	23,4
Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão	6,1	10,2	7,9
Encontrar emprego	7,0	14,0	10,2
Continuar exclusivamente a estudar	0,7	2,0	1,3
Total	100,0	100,0	100,0

4. DOUTORES²⁵

4.1. Situação ocupacional 12 meses após a conclusão da licenciatura e em 1 de outubro de 2019

Prevalecia a situação de empregado (emprego regular mais bolsheiro de investigação) nos dois momentos (12 meses após a conclusão do doutoramento e 1 de outubro de 2019) considerados na trajetória profissional dos doutorados. Decréscimo relevante do peso dos bolsheiros e, simultaneamente, movimento inverso para os empregados são as variações mais importantes, traduzindo uma evolução esperada no mercado de trabalho dos doutorados de saída da condição de bolsheiro. O desemprego mantém-se estável. Conquanto a inserção profissional dos doutorados assuma particularidades distintivas dos demais diplomados universitários, na medida em que a oferta de emprego por entidades não públicas seja reduzida, os valores sobre o desemprego estão em linha com os respeitantes ao mercado de trabalho na sua globalidade.

Gráfico 4.1
Situação ocupacional (%)



Genericamente o emprego atual dos doutorados é marcado pela ocupação de profissões de alto valor científico e tecnológico (a profissão declarada de investigador representa 41,8% e a de docente do ensino superior 34,5% do total), pelo assalariamento, pela instabilidade contratual (contrato de trabalho a termo certo mais bolsa de investigação) para cerca de metade dos inquiridos, a mesma proporção trabalha em instituições de ensino superior e, concomitantemente, o setor económico mais relevante é o da educação. Na sequência disto, 60,1% trabalham em organizações com mais de 500 trabalhadores e 27,9% em organizações com 101 a 500 trabalhadores. O horário de trabalho semanal é extenso para 46,4% (trabalham mais de 40 horas). Cerca de 70,5% consideram que no seu emprego exercem atividades de I&D. Acrescente-se que para 63,6% a posse do título de doutorado foi determinante para a obtenção do emprego que atualmente detêm.

²⁵ Informação mais detalhada no Anexo B.

Quadro 4.1
Caracterização do emprego atual²⁶

	%
Grupos profissionais	
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	98,0
Importância do doutoramento para a obtenção do emprego atual	
Sim	63,6
Situação na Profissão	
Trabalhador por conta própria como empregador	3,3
Trabalhador por conta própria como isolado	2,4
Trabalhador por conta de outrem	84,3
Bolseiro(a) num projeto de investigação científica	10,0
Vínculo Contratual	
Contrato de trabalho sem termo	45,0
Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	43,0
Bolsa de investigação	10,0
Tipo de Organização	
Universidade	38,0
Politécnico	13,5
Empresa Privada	16,3
Instituição Privada sem Fins Lucrativos	10,1
Setores de atividade mais relevantes	
Educação	61,0
Saúde e ação social	21,0
Montantes do rendimento mensal líquido (em euros)	
Igual ou inferior a 1000	12,9
De 1101-1400	16,7
De 1401-1700	25,4
De 1701-2000	19,6
Superior a 2000	25,4
Total	100,0

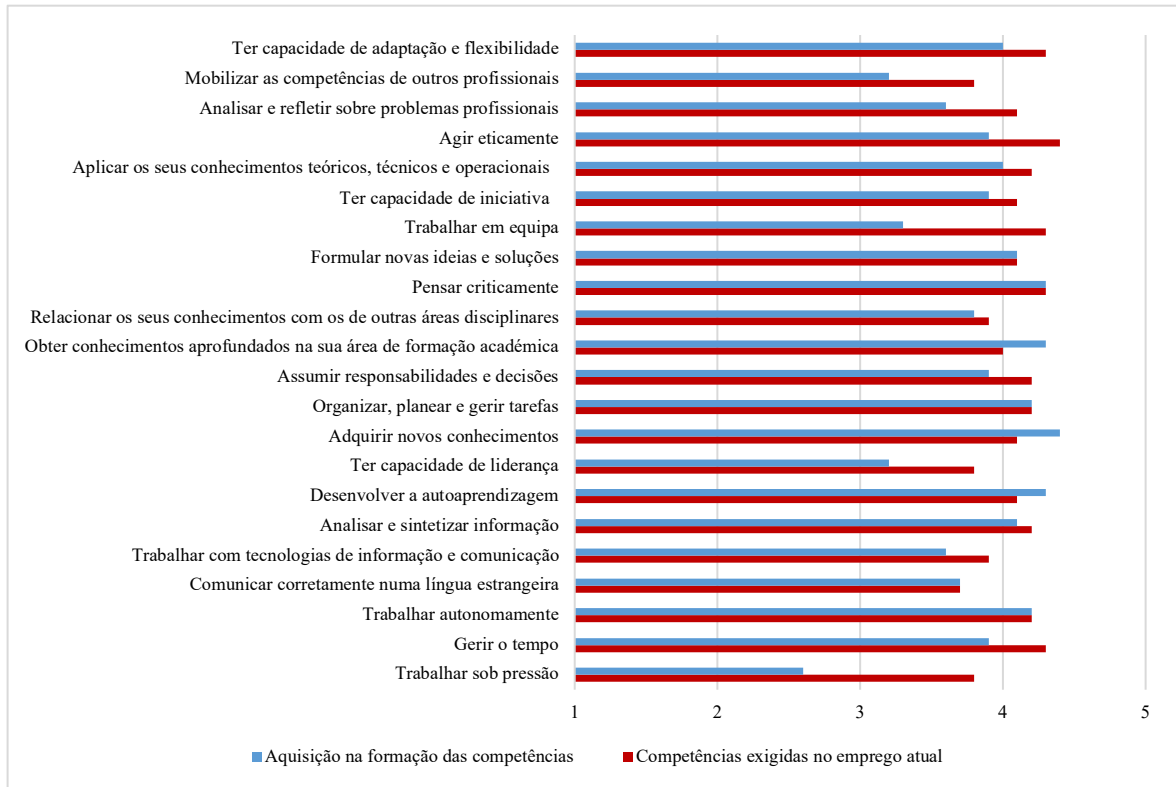
Em termos salariais, existe uma importante concentração nos três escalões superiores aos 1400 euros de rendimento mensal líquido, para o que concorre fundamentalmente a proporção elevada de docentes do ensino superior existente na amostra.

No exercício comparativo entre as competências obtidas na formação e as usadas no emprego atual não existem, para a maioria dos itens, fortes descoincidências entre as respetivas médias. Trabalhar sob pressão e Trabalhar em equipa são a exceção. Se atendermos ao facto acima mencionado de que cerca de 80% dos inquiridos são investigadores e docentes do ensino superior, é entendível que o modelo de formação intrínseco aos processos de doutoramento e as respetivas competências adquiridas em ambiente académico sejam mais ajustadas aos contextos de trabalho e às exigências das competências inerentes àquelas atividades profissionais. Para aqueles profissionais não existe um hiato, mas tão somente uma continuidade que, para alguns, como veremos mais à

²⁶ Para algumas das variáveis regista-se unicamente os respetivos itens com valores mais expressivos. A informação completa encontra-se no Anexo D.

frente, ainda é mais reforçada porquanto se mantiveram na mesma organização e com as mesmas tarefas durante e após a conclusão do doutoramento.

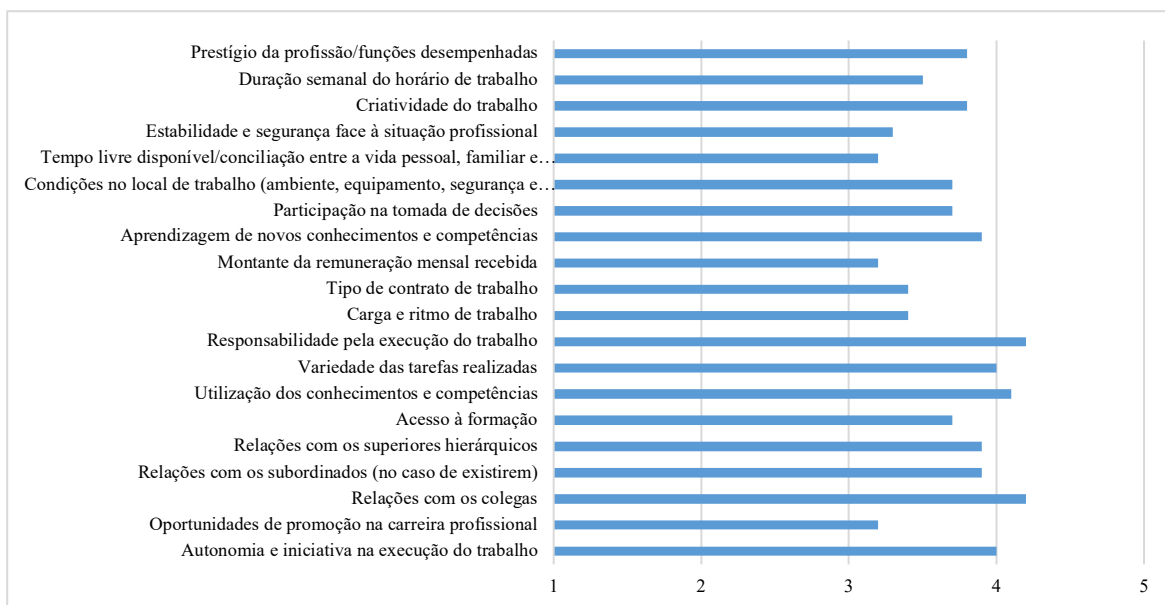
Gráfico 4.2
Competências obtidas na formação e exigidas no emprego atual²⁷



Os valores mais baixos de satisfação registam-se em itens relacionados com o salário, a relação entre tempo de trabalho e tempo livre, a estabilidade profissional, mas igualmente face à carreira profissional sentida em particular pelos docentes do ensino universitário e investigadores. Numa posição inversa, encontram-se a Utilização dos conhecimentos e competências, a Responsabilidade pela execução do trabalho, a Variedade das tarefas realizadas e a Autonomia e iniciativa na execução do trabalho (todos itens intrínsecos ao emprego) e ainda a sociabilidade com os colegas de trabalho.

²⁷ Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre.

Gráfico 4.3
Grau de satisfação com o emprego atual²⁸



As relações entre a formação académica e atividade profissional são o último tema caracterizador do emprego atual dos doutorados. Em primeiro lugar, verifica-se que cerca de metade considera que a sua atividade pode ser exercida por diplomados de outras áreas de formação científica. Reconhecem, portanto, a intermutabilidade entre áreas científicas, o que não é aceite pelos restantes (referimo-nos aos que defendem a exclusividade, senão mesmo o monopólio científico). Por sua vez, a maioria assume que a sua atividade só pode ser exercida por alguém com o grau académico de doutor; note-se que o peso daqueles que admitem um curso com um grau académico inferior é ainda expressivo. Neste caso, estamos perante uma situação de sobre-educação.

Quadro 4.2
Formação académica e atividade profissional

Relação entre a atual atividade profissional e área de formação científica	%
A sua área de formação científica é a única possível para a concretização da sua atividade profissional	38,3
Outras áreas de formação científica também podem servir	53,9
A sua área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional	7,8
Total	100,0
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos	
Somente com o mesmo grau académico	67,0
Com um curso com um grau académico inferior	30,1
Sem um curso do ensino superior	2,9
Total	100,0

²⁸ Numa escala de 1=muito insatisfeito a 5=muito satisfeito.

4.2. Formação, trajetórias e posicionamento face ao futuro

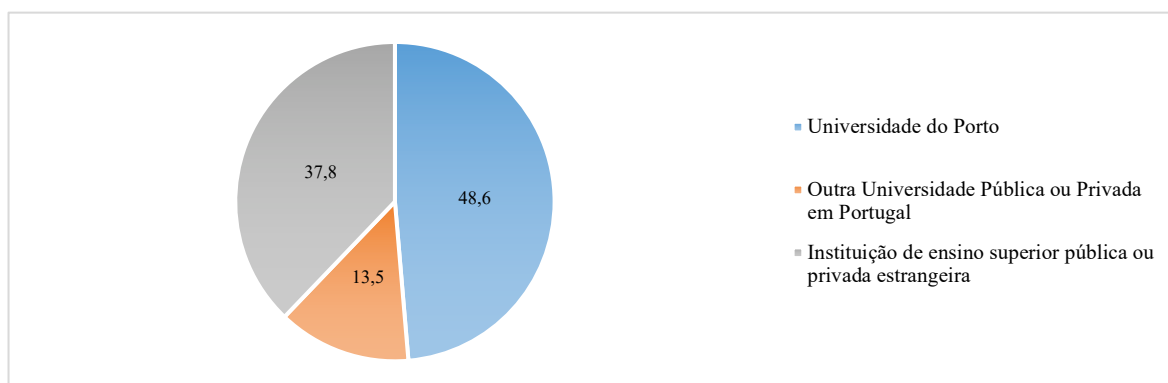
Passaremos a abordar alguns aspetos que possibilitam uma leitura complementar aos indicados no ponto anterior. A maioria dos inquiridos realizou o seu doutoramento de modo exclusivo. Destes, 80,0% foram bolseiros da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Efetivamente, as bolsas de investigação (Fundação para a Ciência e Tecnologia e outras instituições de investigação) são o principal meio de financiamento do doutoramento. Conquanto não seja displicente a importância relativa daqueles que recorrem a recursos financeiros próprios ou de familiares. A quase totalidade não interrompeu o doutoramento (90,4%).

Quadro 4.4
Condições de realização do doutoramento (%)

Atividade ocupacional principal durante o doutoramento	
Exclusivamente estudante de doutoramento	61,3
Docente do ensino universitário	8,9
Docente do ensino politécnico	7,0
Docente de outro grau de ensino	1,5
Trabalhava numa instituição de investigação (excluindo os itens anteriores sobre a docência)	2,6
Trabalhava na administração pública	4,8
Trabalhava numa empresa privada	5,5
Trabalhava numa empresa pública ou num instituto público	7,7
Trabalhava numa instituição privada sem fins lucrativos	0,7
Total	100,0
Financiamento do doutoramento (meio predominante)	
Bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia	52,9
Bolsa de outra instituição nacional ou estrangeira de investigação	9,5
No âmbito de um projeto de investigação	1,5
Financiamento da organização empregadora	2,2
Remuneração da docência na Universidade ou no Politécnico	7,7
Remuneração da atividade profissional (não incluída no item anterior)	5,5
Empréstimo bancário	0,7
Recursos financeiros próprios ou de familiares	20,1
Total	100,0

Só 27% frequentam ou frequentaram um pós-doutoramento. A primazia vai para a U.Porto como instituição de acolhimento, mas igualmente é de atender ao valor expressivo dos que escolheram uma instituição de ensino superior pública ou privada estrangeira. Destes, 65,8% obtiveram financiamento para o seu pos-doutoramento.

Gráfico 4.4
Tipo de instituição de ensino superior que frequenta ou frequentou o pós-doutoramento



Se tivermos em conta a situação ocupacional imediatamente após a conclusão do doutoramento, verificamos que a população está polarizada em torno daqueles que acederam a um emprego regular (44,2%) e os que já estavam empregados (44,6%). Metade dos doutores apontam que tiveram dificuldades na procura do emprego. A Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar e as candidaturas espontâneas são os itens mais valorizados, respetivamente quanto às dificuldades e às iniciativas na procura do emprego.

Gráfico 4.4
Dificuldades na procura do primeiro emprego²⁹

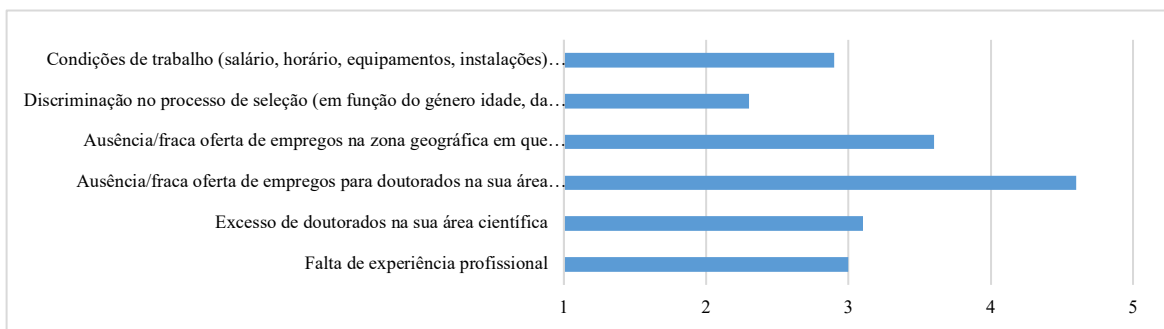
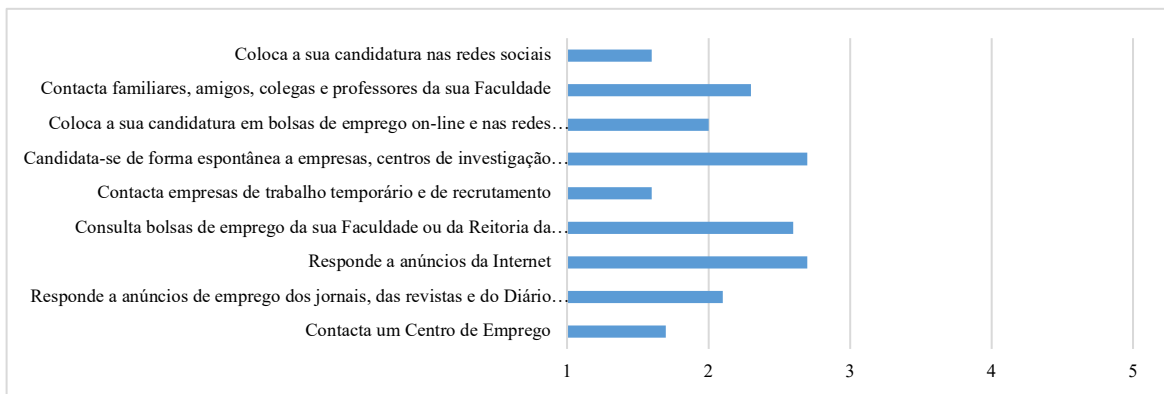


Gráfico 4.5
Iniciativas na procura do primeiro emprego³⁰



Por último, qual o projeto profissional para os próximos 12 meses? Face aos resultados já abordados, faz sentido que manter a situação profissional seja a escolha preferencial dos inquiridos. Cerca de 80,0% pretendem permanecer na organização em que trabalham. A mobilidade para outro país é residual e a escolha prevalece explicitamente em países europeus para os que o pretendem fazer.

²⁹ Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre

³⁰ Numa escala de

Quadro 4.5
Projeto profissional para os próximos 12 meses

	%
Projeto profissional	
Manter a situação profissional atual	51,5
Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional	27,7
Mudar de empresa ou organização	10,4
Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão	2,7
Encontrar emprego	7,7
Total	100,0
Saída do país	
Pretendem sair do país onde residem atualmente (face ao total dos inquiridos)	5,8

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, Carlos Manuel, MENEZES, Isabel e MARTINS, Clara (2010), *Transição para o trabalho dos licenciados da Universidade do Porto (2007/08)*, Porto, Universidade do Porto/Observatório do Emprego, documento policopiado.

GONÇALVES, Carlos Manuel, MENEZES, Isabel e MARTINS, Clara (2011), *Situação face ao emprego dos licenciados pela Universidade do Porto em 2004-2005*, Porto, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.

GONÇALVES, Carlos Manuel e MENEZES, Isabel (2011a), *Transição para o trabalho dos diplomados pela Universidade do Porto em 2009*, Porto, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.

GONÇALVES, Carlos Manuel e MENEZES, Isabel (2012), *O Emprego dos Diplomados em 2010 da Universidade do Porto*, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.

GONÇALVES, Carlos Manuel e MENEZES, Isabel (2014), *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação do Mercado de Trabalho em 2013*, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.

ANEXOS

ANEXO A

Referente ao ponto 1

Quadro A1
Universo, amostra e taxa de resposta (%) dos licenciados

	TOTAL	AMOSTRA	TAXA DE RESPOSTA
Faculdade de Belas Artes	105	35	33,3
Faculdade de Ciências	359	170	47,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	90	51	57,8
Faculdade de Desporto	157	48	30,6
Faculdade de Direito	173	96	55,5
Faculdade de Economia	379	151	39,8
Faculdade de Engenharia	18	10	55,6
Faculdade de Letras	514	261	50,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	44	25	56,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	27	10	37
TOTAL	1866	857	45,9

Quadro A2
Universo, amostra e taxa de resposta (%) dos mestres

	TOTAL	AMOSTRA	TAXA DE RESPOSTA
Faculdade de Arquitetura	140	64	45,7
Faculdade de Belas Artes	99	25	25,3
Faculdade de Ciências	331	149	45
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	22	10	45,5
Faculdade de Desporto	177	56	31,6
Faculdade de Direito	58	30	51,7
Faculdade de Economia	373	95	25,5
Faculdade de Engenharia	1082	382	35,3
Faculdade de Farmácia	198	85	42,9
Faculdade de Letras	247	99	40,1
Faculdade de Medicina	373	137	36,7
Faculdade de Medicina Dentária	80	26	32,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	171	82	48
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	330	122	37
TOTAL	3052	1362	44,6

Quadro A3
Universo, amostra e taxa de resposta (%) dos doutorados

	TOTAL	AMOSTRA	TAXA DE RESPOSTA
Faculdade de Arquitetura	8	7	87,5
Faculdade de Belas Artes	16	7	43,8
Faculdade de Ciências	74	53	71,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	3	2	66,7
Faculdade de Desporto	24	14	58,3
Faculdade de Direito	6	4	66,7
Faculdade de Economia	8	6	75
Faculdade de Engenharia	103	44	42,7
Faculdade de Farmácia	16	13	81,3
Faculdade de Letras	46	32	69,6
Faculdade de Medicina	46	32	69,6
Faculdade de Medicina Dentária	2	1	50
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	23	12	52,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	62	41	66,1
TOTAL	437	268	61,3

Quadro A4
Caracterização sociodemográfica dos licenciados (%)

Sexo	
Homens	32,2
Mulheres	67,8
Total	100,0
Idade	
22 – 25 anos	80,9
26 – 29 anos	10,8
30 – 33 anos	2,9
34 – 37 anos	1,0
38 e mais anos	4,3
Total	100,0
Nacionalidade	
Portuguesa	97,2
Pais Europeu	0,9
Pais fora da Europa	1,9
Total	100,0
Residência	
Grande Porto	71,0
Outros Concelhos de Portugal	20,0
Pais Europeu	6,7
Pais fora da Europa	2,3
Total	100,0

Quadro A5
Níveis de escolaridade dos familiares dos licenciados (%)

	Pai	Mãe	Cônjuge
Ensino Básico – 1º Ciclo	15,4	13,6	
Ensino Básico – 2º Ciclo	12,7	12,7	6,1
Ensino Básico – 3º Ciclo	17,9	15,8	6,1
Ensino Secundário	25,9	22,8	26,8
Bacharelato	4,3	7,0	2,4
Licenciatura (1º ciclo)	17,1	18,7	28,0
Mestrado	4,9	7,4	23,2
Doutoramento	2,0	2,1	7,3
Total	100,0	100,0	100,0

Quadro A6
Caracterização sociodemográfica dos mestres (%)

Sexo	
Homens	41,4
Mulheres	58,6
Total	100,0
Idade	
22 – 25 anos	80,9
26 – 39 anos	10,8
30 – 33 anos	2,9
34 – 37 anos	1,0
38 e mais anos	4,3
Total	100,0
Estado Civil	
Solteiro(a)	93,1
Casado(a)	4,7
União de Facto	1,5
Divorciado(a)	0,6
Total	100,0
Nacionalidade	
Portuguesa	99,3
Brasileira	0,4
De fora da Europa	0,4
Total	100,0
Residência	
Grande Porto	62,7
Outros Concelhos de Portugal	31,5
Europa	5,5
Fora da Europa	0,2
Total	100,0

Quadro A7
Níveis de escolaridade dos familiares dos mestres (%)

	Pai	Mãe	Cônjuge
Ensino Básico – 1º Ciclo	16,8	13,1	1,9
Ensino Básico – 2º Ciclo	10,4	9,3	2,3
Ensino Básico – 3º Ciclo	18,0	17,1	3,5
Ensino Secundário	22,3	21,1	15,4
Bacharelato	5,4	7,8	4,8
Licenciatura (1º ciclo)	19,3	24,6	31,5
Mestrado	5,2	5,8	37,3
Doutoramento	2,6	1,3	3,2
Total	100,0	100,0	100,0

Quadro A8
Caracterização sociodemográfica dos doutorados (%)

Sexo	
Homens	40,2
Mulheres	59,8
Total	100,0
Idade	
28 – 33 anos	40,9
34 – 39 anos	30,3
40 – 45 anos	15,7
46 e mais anos	13,1
Total	100,0
Estado Civil	
Solteiro(a)	38,7
Casado(a)	45,6
União de Facto	11,7
Divorciado(a)	4,0
Total	100,0
Nacionalidade	
Portuguesa	86,3
Brasileira	7,4
De outro país europeu	1,5
De um país fora da Europa	4,8
Total	100,0
Residência	
Grande Porto	50,6
Grande Lisboa	24,3
Europa	12,2
Fora da Europa	12,9
Total	100,0

Quadro A9
Níveis de escolaridade dos familiares dos doutorados (%)

	Pai	Mãe	Cônjuge
Ensino Básico – 1º Ciclo	22,5	23,3	
Ensino Básico – 2º Ciclo	9,2	5,6	
Ensino Básico – 3º Ciclo	15,5	15,0	1,3
Ensino Secundário	19,6	18,0	10,0
Bacharelato	6,6	7,9	1,3
Licenciatura (1º ciclo)	21,0	24,8	30,7
Mestrado	4,1	3,0	35,3
Doutoramento	1,5	2,3	21,3
Total	100,0	100,0	100,0

ANEXO B

Referente ao ponto 2 (licenciados)

Anexo B1**Prosseguimento de estudos no ensino superior após a conclusão da licenciatura (%)**

	Sim
Faculdade de Belas Artes	48,6
Faculdade de Ciências	89,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	29,4
Faculdade de Desporto	85,4
Faculdade de Direito	70,8
Faculdade de Economia	70,2
Faculdade de Engenharia	91,7
Faculdade de Letras	73,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	68,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	91,7
TOTAL	73,1

Quadro B2**Razões para o não prosseguimento de estudos no ensino superior após a conclusão da licenciatura (média)**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Belas Artes	3,1	2,7	2,8	2,9	3,3	3,8	2,9	2,1	2,1
Faculdade de Ciências	3,2	2,6	2,4	3,1	2,3	4,0	2,9	2,0	1,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	3,2	2,9	2,8	2,8	2,5	4,2	2,7	2,1	2,0
Faculdade de Desporto	2,6	2,9	3,4	3,4	2,6	3,4	3,1	1,4	1,7
Faculdade de Direito	2,9	3,1	2,5	2,9	2,2	3,9	3,1	2,0	1,6
Faculdade de Engenharia	2,0	3,0	4,0	2,0	3,0	4,0	4,0	1,0	3,0
Faculdade de Letras	3,1	2,9	2,5	2,8	2,7	3,8	3,0	1,9	1,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,1	2,6	2,6	3,4	1,9	3,9	2,6	2,1	2,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,0	5,0	4,0	3,0	2,0	3,0	4,0	2,0	2,0
TOTAL	2,9	2,7	2,7	2,8	2,5	3,9	2,9	1,9	1,8

Legenda: 1-Falta de Recursos Económicos; 2-Falta de Expectativas de Obter um Emprego com um Grau Académico Superior; 3-Formação Suficiente na Licenciatura; 4-Falta de apoios financeiros (Bolsas ,...); 5-Desinteresse pelos Cursos Disponíveis; 6-Desejo de Ingressar Rapidamente no Mercado de Trabalho; 7-Oferta de Emprego Interessante; 8-Conselho da Família, dos Amigos ou Colegas; 9-Conselho dos Professores da sua Faculdade.

Quadro B3
Razões para o prosseguimento de estudos no ensino superior após a licenciatura (média)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Belas Artes	4,1	4,4	4,2	4,4	3,7	2,7	2,2
Faculdade de Ciências	4,6	4,8	4,5	4,2	3,3	2,8	2,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	3,9	4,1	4,5	4,4	2,9	2,8	2,4
Faculdade de Desporto	4,4	4,3	4,3	4,5	3,4	3,1	2,6
Faculdade de Direito	4,5	4,7	4,5	4,1	3,2	3,0	2,3
Faculdade de Economia	4,1	4,6	4,2	3,8	3,3	3,0	2,5
Faculdade de Engenharia	4,2	4,5	4,6	4,0	3,8	2,2	2,3
Faculdade de Letras	4,2	4,7	4,4	4,4	3,5	2,8	2,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,5	4,7	4,2	4,2	2,9	3,1	3,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,2	4,7	4,8	4,6	3,0	2,8	2,4
TOTAL	4,3	4,6	4,4	4,2	3,4	2,9	2,7

Legenda: 1- Aprofundar Conhecimentos e Competências na Área Científica do seu Curso; 2- Ampliar Condições de Sucesso na Futura Inserção Profissional; 3- Obter Conhecimentos numa Temática Especializada da Área Científica do seu Curso ou de outra Área Científica; 4-Desenvolvimento das suas Capacidades Pessoais; 5- Formação Insuficiente na Licenciatura; 6-Conselho da Família, dos Amigos ou Colegas; 7-Conselho dos Professores da sua Faculdade.

Quadro B4
Tipo de instituição de ensino que frequenta atualmente ou frequentou após a conclusão da licenciatura (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	47,1	17,6	17,6	0,0	17,6
Faculdade de Ciências	60,7	14,0	16,7	2,7	6,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	33,3	53,3	6,7	0,0	6,7
Faculdade de Desporto	73,2	4,9	4,9	7,3	9,8
Faculdade de Direito	31,3	6,0	59,7	0,0	3,0
Faculdade de Economia	63,2	2,8	19,8	1,9	12,3
Faculdade de Engenharia	81,8	0,0	18,2	0,0	0,0
Faculdade de Letras	58,3	7,8	17,2	12,5	4,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	64,7	0,0	11,8	23,5	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	9,1	9,1	81,8	0,0	0,0
TOTAL	56,6	9,1	22,0	5,9	6,4

Legenda: 1- Faculdade da Universidade do Porto onde concluiu a licenciatura; 2 - Outra Faculdade da Universidade do Porto; 3 - Outra Universidade Pública ou Privada em Portugal; 4 - Instituto Politécnico Público ou Privado em Portugal; 5 - Instituição de ensino superior público ou privado estrangeira

Quadro B5
Situação ocupacional 12 meses após a conclusão da licenciatura (% em linha)

	Empregado	Desempregado	Exclusivamente estudante ou em formação/estágio
Faculdade de Belas Artes	41,2	23,5	35,3
Faculdade de Ciências	18,6	6,6	74,9
Faculdade de Desporto	65,9	0	34
Faculdade de Direito	33,6	8,7	57,6
Faculdade de Economia	54,7	4,7	40,5
Faculdade de Engenharia	49,9	0	50
Faculdade de Letras	47,7	11,6	40,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	48	8	44
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	45,5	0	54,5
TOTAL	42,2	8,9	48,9

Quadro B6
Situação ocupacional em 1 de outubro de 2019 (% em linha)

	Empregado	Desempregado	Exclusivamente estudante ou em formação/estágio
Faculdade de Belas Artes	51,5	33,3	15,2
Faculdade de Ciências	64,0	22,0	14,0
Faculdade de Direito	39,8	14,0	46,2
Faculdade de Economia	68,7	7,5	23,8
Faculdade de Engenharia	25,0	41,7	33,3
Faculdade de Desporto	64,0	22,0	14,0
Faculdade de Letras	25,0	41,7	33,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	52,0	24,0	24,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	36,4		63,6
TOTAL	51,9	14,9	33,2

Quadro B7
Situação ocupacional durante o último ano letivo da licenciatura (% em linha)

	Só estudava	Estudava e executava trabalhos ocasionais	Estudava e exercia uma atividade profissional regular
Faculdade de Belas Artes	42,4	54,5	3,0
Faculdade de Ciências	76,8	17,1	6,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	57,1	30,6	12,2
Faculdade de Desporto	36,2	29,8	34,0
Faculdade de Direito	69,2	19,8	11,0
Faculdade de Economia	77,2	16,8	6,0
Faculdade de Engenharia	33,3	33,3	33,3
Faculdade de Letras	69,4	18,1	12,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	33,3	33,3	33,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	45,5	36,4	18,2
TOTAL	66,7	21,6	11,7

Quadro B8
Dificuldades na procura do primeiro emprego (%)

	Sim
Faculdade de Belas Artes	43,5
Faculdade de Ciências	60,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	77,5
Faculdade de Desporto	30,8
Faculdade de Direito	57,9
Faculdade de Economia	23,2
Faculdade de Engenharia	25,0
Faculdade de Letras	56,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	66,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	66,7
TOTAL	43,8

Quadro B9
Grau de dificuldade na procura do primeiro emprego

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	3,7	3,8	4,4	4,4	2,6	4,4
Faculdade de Ciências	4,3	3,4	4,5	4,0	2,3	3,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	3,7	3,7	4,5	4,4	2,4	4,4
Faculdade de Direito	4,1	3,6	4,6	3,8	2,5	3,8
Faculdade de Economia	4,1	3,7	3,3	3,7	1,9	2,7
Faculdade de Engenharia	3,0	2,0	4,0	3,6	2,2	3,3
Faculdade de Letras	4,0	3,2	4,2	4,0	2,0	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,3	3,5	5,0	4,0	2,3	3,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,0	3,0	3,5	4,0	2,5	3,5
TOTAL	4,0	3,5	4,2	2,5	4,0	5,0

Legenda: 1- Falta de Experiência Profissional; 2- Excesso de Licenciados na sua Área Científica de Formação; 3- Ausência/Fraca Oferta de Empregos para Licenciados na sua Área Científica de Formação; 4- Ausência/Fraca Oferta de Empregos na Zona Geográfica em que Pretende Trabalhar; 5- Discriminação no Processo de Seleção (em função do género, da idade, da situação social, da incapacidade física); 6- Condições de Trabalho (salário, horário, equipamentos, instalações) Inaceitáveis.

Quadro B10
Frequência de iniciativas na procura do primeiro emprego (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Belas Artes	2,8	1,7	3,5	1,7	2,0	2,8	2,7	2,4
Faculdade de Ciências	2,0	1,8	3,3	2,3	1,9	2,7	2,6	2,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	2,4	3,0	3,5	2,1	2,6	3,4	2,7	2,5
Faculdade de Desporto	1,8	2,0	2,0	1,5	2,3	2,5	1,5	2,8
Faculdade de Direito	2,1	2,7	3,4	2,3	2,6	2,6	2,4	2,3
Faculdade de Letras	2,1	2,2	3,6	2,2	2,5	3,0	2,7	2,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,8	3,5	3,8	2,3	3,8	4,0	4,0	4,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,5	2,0	2,0	1,5	3,0	2,7	2,2	1,9
TOTAL	2,2	2,3	3,5	2,2	2,4	3,8	2,5	2,8

Legenda: 1- Contacta um Centro de Emprego; 2 - Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República; 3- Responde a anúncios da internet; 4- Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 5- Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 6- Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações; 7- Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego on-line e nas redes sociais; 8- Contata familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade.

Quadro B11
Meios usados na obtenção do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Faculdade de Belas Artes	12,5		18,8	6,3	6,3				12,5		25,0	6,3	12,5	
Faculdade de Ciências	5,3	5,3	21,1	5,3	5,3	10,5	5,3		5,3	10,5	15,8		10,5	
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	32,1			28,6		10,7			3,6	3,6	17,9		3,6	
Faculdade de Desporto	13,0			4,3	8,7	4,3		4,3	13,0	13,0	30,4		8,7	
Faculdade de Direito	17,9	3,6	3,6	14,3	21,4				10,7	3,6	17,9	3,6	3,6	
Faculdade de Economia	30,0	1,3	8,8	13,8	2,5	1,3	15,0	1,3	13,8	3,8	6,3	1,3		1,3
Faculdade de Engenharia	40,0			20,0						20,0	20,0			
Faculdade de Letras	30,7		6,9	12,9	5,0			6,9	19,8	2,0	5,0	4,0	5,0	2,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	12,5		12,5					37,5				25,0	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,0		25,0		25,0									25,0
Total	25,3	1,3	7,4	13,1	5,8	2,2	4,2	2,9	14,1	4,2	11,2	2,2	4,8	1,3

Legenda: 1-Candidatura direta/espontânea; 2-Anúncio em jornais ou revistas; 3- Redes Sociais (LinkedIn, Facebook, o Hi5, Myspace, Star Tracker...); 4-Anúncio na internet; 5-Concurso público; 6-Centro de Emprego do IEFP; 7-Bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 8-Empresas de trabalho temporário ou de recrutamento; 9- Familiares, amigos ou colegas de curso; 10-Professores da Faculdade que frequentou; 11-Na sequência de um estágio; 12-Criou a sua própria empresa; 13-Começou a trabalhar a título individual/como trabalhador independente (consultor, prestador de serviços...); 14-Outro?

Quadro B12
Grupo profissional do emprego atual (% em linha)

	Especialistas das actividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissões de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores
Faculdade de Belas Artes	64,3	28,6	0,0	7,1
Faculdade de Ciências	63,2	15,8	5,3	15,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	88,5	11,5	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	15,0	80,0	0,0	0,0
Faculdade de Direito	64,3	3,6	10,7	21,4
Faculdade de Economia	69,2	15,4	14,1	1,3
Faculdade de Engenharia	75,0	0,0	0,0	25,0
Faculdade de Letras	48,2	13,3	21,7	16,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	37,5	25,0	25,0	12,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	75,0	25,0	0,0	0,0
Total	59,2	18,7	12,3	9,5

Quadro B13
Situação na profissão (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	6,3	18,8	68,8	0	6,3
Faculdade de Ciências	0	10,5	78,9	0	10,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	7,1	14,3	78,6	0	0
Faculdade de Desporto	4,3	13,0	82,6	0	0
Faculdade de Direito	3,6	14,3	82,1	0	0
Faculdade de Economia	5,1	1,3	93,7	0	0
Faculdade de Engenharia	0	0	100,0	0	0
Faculdade de Letras	6,8	10,7	78,6	2,9	1,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0	25,0	75,0	0	0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	0	25,0	50,0	0	25,0
TOTAL	5,1	9,9	82,4	1,0	1,6

Legenda: 1 - Trabalhador por conta própria como empregador; 2 - Trabalhador por conta própria como isolado; 3 - Trabalhador por conta de outrem; 4 - Trabalhador familiar não remunerado; 5 - Bolseiro(a) num projeto de investigação científica

Quadro B14
Vínculo contratual (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	50	14,3	14,3	7,1	14,3
Faculdade de Ciências	42,1	36,8	10,5	10,5	0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	26,9	42,3	30,8	0	0
Faculdade de Desporto	27,3	9,1	59,1	0	4,5
Faculdade de Direito	30,8	46,2	23,1	0	0
Faculdade de Economia	52,7	44,6	2,7	0	0
Faculdade de Engenharia	40	60	0	0	0
Faculdade de Letras	15,2	58,7	22,8	0	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	50	25	25	0	0
TOTAL	33,4	43,4	19,7	1,4	2,1

Legenda: 1 - Contrato de trabalho sem termo; 2 - Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto); 3 - Contrato de prestação de serviços/Recibos verdes; 4 - Bolsa de investigação; 5 - Avença.

Quadro B15
Rendimento líquido mensal do emprego atual (% em linha)

	Igual ou inferior a 600 €	De 601 a 800 €	De 801 a 1100 €	De 1101 a 1400 €	De 1401 a 1700 €	De 1701 a 2000 €	Superior a 2000 €
Faculdade de Belas Artes	43,8	12,5	31,3	6,3	6,3		
Faculdade de Ciências	11,1	38,9	16,7	27,8		5,6	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	28,6	32,1	35,7	3,6			
Faculdade de Desporto	34,8	21,7	13,0	13,0	8,7	8,7	
Faculdade de Direito	17,9	28,6	32,1	17,9	3,6		
Faculdade de Economia	5,1	15,2	55,7	11,4	3,8	2,5	6,3
Faculdade de Engenharia	20,0	20,0		40,0			20,0
Faculdade de Letras	23,0	41,0	25,0	8,0	1,0		2,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	62,5		25,0			
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		50,0	25,0				25,0
Total	19,1	29,8	32,4	11,7	2,6	1,6	2,9

Quadro B16
Posicionamentos face ao rendimento líquido mensal do emprego atual (% em linha)

	O rendimento atual permite viver confortavelmente	O rendimento atual dá para viver	É difícil viver com o rendimento atual	É muito difícil viver com o rendimento atual
Faculdade de Belas Artes	0,0	50,0	18,8	31,3
Faculdade de Ciências	15,8	47,4	31,6	5,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	14,3	46,4	25,0	14,3
Faculdade de Desporto	8,7	52,2	17,4	21,7
Faculdade de Direito	7,1	42,9	32,1	17,9
Faculdade de Economia	28,6	53,2	13,0	5,2
Faculdade de Engenharia	20,0	80,0	0,0	0,0
Faculdade de Letras	10,9	44,6	25,7	18,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	62,5	25,0	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,0	75,0	0,0	0,0
Total	15,2	49,2	21,7	13,9

Quadro B17
Horas de trabalho semanal (% em linha)

	Menos de 20 horas	De 21 a 30 horas	De 31 a 40 horas	Mais de 40 horas
Faculdade de Belas Artes	12,5	25,0	25,0	37,5
Faculdade de Ciências	0,0	10,5	68,4	21,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,6	21,4	42,9	32,1
Faculdade de Desporto	21,7	30,4	43,5	4,3
Faculdade de Direito	3,6	3,6	71,4	21,4
Faculdade de Economia	1,3	2,5	39,2	57,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	12,5	37,5	37,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,0	0,0	50,0	25,0
Total	6,8	10,7	49,8	32,7

Quadro B18
Tipo de organização do emprego atual (% em linha)

	Empresa Privada	Empresa Pública	Administração Pública Central e Regional	Administração Pública Local	Instituto Público	Instituição privada sem fins lucrativos
Faculdade de Belas Artes	86,7				13,3	
Faculdade de Ciências	94,4	5,6				
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	88,0	4,0	8,0			
Faculdade de Desporto	52,4	14,3		9,5	9,5	9,5
Faculdade de Direito	76,9		15,4	3,8	3,8	
Faculdade de Economia	94,9	2,5	2,5			
Faculdade de Engenharia	100,0					
Faculdade de Letras	87,0	4,0	2,0	2,0	5,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	87,5	12,5				
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	33,3	33,3	33,3			
Total	86,0	4,3	3,7	1,7	3,3	0,7

Quadro B19
Dimensão da organização do emprego atual (% em linha)

	De 1 a 5 trabalhadores	De 6 a 10 trabalhadores	De 11 a 100 trabalhadores	De 101 a 500 trabalhadores	Mais de 500 trabalhadores
Faculdade de Belas Artes	40,0	13,3	26,7	13,3	6,7
Faculdade de Ciências	5,3	10,5	31,6	36,8	15,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	7,1	10,7	28,6	17,9	35,7
Faculdade de Desporto	9,5		47,6	9,5	33,3
Faculdade de Direito	25,0	7,1	28,6	21,4	17,9
Faculdade de Economia	6,4	6,4	24,4	11,5	51,3
Faculdade de Engenharia			40,0		60,0
Faculdade de Letras	12,1	17,2	24,2	14,1	32,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5		50,0		37,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		25,0	50,0	25,0	
Total	11,8	10,5	28,5	15,1	34,1

Quadro B20
Sector de atividade do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Faculdade de Belas Artes				15,4	7,7					7,7	7,7	61,5	
Faculdade de Ciências		11,8		11,8	5,9		5,9	5,9		5,9	11,8	23,5	17,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação				3,8	11,5					3,8	50,0	30,8	
Faculdade de Desporto		4,5							9,1	27,3	18,2	40,9	
Faculdade de Direito			3,6	7,1	7,1	3,6	7,1		21,4	7,1		42,9	
Faculdade de Economia		10,7	2,7	17,3	1,3	5,3	34,7	1,3	1,3	4,0	2,7	16,0	2,7
Faculdade de Engenharia		40,0	20,0		20,0							20,0	
Faculdade de Letras		5,2	1,0	19,6	3,1	1,0	4,1	1,0	3,1	15,5	9,3	34,0	3,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação			14,3	28,6		14,3				14,3	14,3	14,3	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,0									50,0		25,0	
Total	0,3	6,1	2,0	13,9	4,1	2,4	11,2	1,0	4,1	10,9	10,9	30,3	2,7

Legenda: 1-Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; 2-Indústrias extrativas, Indústrias transformadoras e de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água; 3-Construção; 4-Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; 5-Alojamento e restauração (restaurantes e similares); 6-Transportes, armazenagem e comunicações; 7-Atividades financeiras; 8-Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas; 9-Administração pública, defesa e segurança social; 10-Educação; 11-Saúde e ação social; 12-Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais; 13- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Quadro B21
Grau de satisfação face ao emprego atual (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Belas Artes	3,8	3,3	4,0	3,5	3,6	3,4	4,1	3,9	3,8
Faculdade de Ciências	4,1	3,3	4,2	3,8	4,0	3,9	3,6	3,6	4,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,8	2,4	4,1	3,5	3,7	2,9	3,5	3,3	3,9
Faculdade de Desporto	4,0	2,8	4,3	3,7	4,0	3,5	4,0	3,6	4,1
Faculdade de Direito	3,8	3,0	4,2	3,8	3,5	3,0	3,6	3,5	3,7
Faculdade de Economia	4,0	3,3	4,2	3,7	3,9	3,6	3,6	3,6	4,2
Faculdade de Engenharia	5,0	4,5	5,0	5,0	5,0	5,0	4,5	5,0	5,0
Faculdade de Letras	3,8	2,9	4,1	3,7	3,9	3,3	3,6	3,4	3,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,8	3,3	4,6	4,0	3,8	3,5	3,5	3,6	3,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,3	3,5	4,3	4,3	4,5	4,0	4,3	4,3	4,5
Total	3,9	3,0	4,2	3,7	3,9	3,4	3,7	3,6	3,9

Legenda: 1-Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2-Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3-Relações com os colegas; 4-Relações com os subordinados (no caso de existirem); 5-Relações com os superiores hierárquicos; 6-Acesso à formação; 7-Utilização dos conhecimentos e competências; 8-Variedade das tarefas realizadas; 9-Responsabilidade pela execução do trabalho.

Quadro B21 – continuação
Grau de satisfação face ao emprego atual (média)

	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Faculdade de Belas Artes	3,4	3,0	2,1	3,5	3,6	3,4	3,4	2,5	3,6	3,1	3,5
Faculdade de Ciências	3,7	3,4	3,0	3,7	3,4	4,2	3,9	3,6	3,4	4,0	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,4	2,9	2,1	3,1	3,2	3,5	3,4	2,7	3,2	3,0	2,7
Faculdade de Desporto	3,5	2,8	2,4	3,6	3,5	3,5	2,7	2,8	3,9	3,3	3,4
Faculdade de Direito	3,1	3,3	2,5	3,3	3,4	3,8	2,8	3,1	3,3	3,0	3,5
Faculdade de Economia	3,5	3,9	3,2	3,6	3,6	4,2	3,7	4,0	3,3	3,7	3,8
Faculdade de Engenharia	4,5	4,0	3,8	4,8	4,5	5,0	4,3	3,8	4,5	4,5	4,8
Faculdade de Letras	3,4	3,0	2,6	3,4	3,4	4,0	3,5	3,0	3,0	3,4	3,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	3,9	3,0	3,8	3,6	3,8	3,5	4,1	3,9	4,3	3,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,3	3,5	4,0	4,3	4,3	3,0	4,0	3,5	4,0	4,5	3,8
Total	3,5	3,3	2,7	3,5	3,5	3,9	3,4	3,3	3,3	3,5	3,4

Legenda: 10-Carga e ritmo de trabalho; 11-Tipo de contrato de trabalho; 12-Montante da remuneração mensal recebida; 13-Aprendizagem de novos conhecimentos e competências; 14-Participação na tomada de decisões; 15-Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho); 16-Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; 17-Estabilidade e segurança face à situação profissional; 18-Criatividade do trabalho; 19-Duração semanal do horário de trabalho; 20-Prestígio da profissão/funções desempenhadas

Quadro B22
Grau de aquisição das competências na licenciatura (médias)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Faculdade de Belas Artes	3,1	3,1	3,8	2,4	3,1	3,2	3,8	2,8	3,8	2,9	3,1	3,5
Faculdade de Ciências	2,7	2,9	3,4	2,3	3,1	3,6	3,3	2,4	3,6	3,1	2,8	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,5	3,8	4,0	2,7	3,6	3,8	4,2	3,3	4,2	4,0	3,6	4,0
Faculdade de Desporto	3,0	3,6	3,9	2,1	2,9	3,5	4,0	3,1	3,7	3,7	3,5	3,6
Faculdade de Direito	3,3	3,3	3,5	2,0	2,4	3,6	3,7	2,7	3,7	3,2	3,5	3,8
Faculdade de Economia	3,5	3,7	4,1	2,2	2,8	3,6	4,2	2,9	3,8	3,7	3,5	3,6
Faculdade de Engenharia	2,6	3,8	3,8	4,0	4,2	4,2	4,4	4,4	4,2	4,6	4,4	3,8
Faculdade de Letras	2,9	3,1	3,5	2,9	2,8	3,7	3,8	2,6	3,8	3,4	3,1	3,4
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,9	4,1	4,1	2,1	3,0	4,4	4,3	3,3	4,4	4,1	3,9	4,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,3	2,8	3,5	2,8	3,3	3,5	3,5	2,8	3,3	3,0	2,8	3,8
Total	3,2	3,4	3,7	2,5	2,9	3,6	3,9	2,8	3,8	3,5	3,3	3,6

Legenda: 1-Trabalhar sob pressão; 2-Gerir o tempo; 3-Trabalhar autonomamente; 4-Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5-5-Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6-Analisar e sintetizar informação; 7-Desenvolver a autoaprendizagem; 8-Ter capacidade de liderança; 9-Adquirir novos conhecimentos; 10-Organizar, planear e gerir tarefas; 11-Assumir responsabilidades e decisões; 12-Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica.

Quadro B23 - continuação
Grau de aquisição das competências na licenciatura (média)

	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Belas Artes	3,1	3,8	3,6	3,3	3,3	3,3	3,3	3,1	2,8	3,4
Faculdade de Ciências	3,2	3,1	2,8	2,9	3,2	3,0	3,2	2,9	2,4	3,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,5	4,1	3,7	3,8	3,5	3,6	3,8	3,4	3,3	3,8
Faculdade de Desporto	3,5	3,9	3,3	3,4	3,6	3,4	3,8	3,5	3,0	3,7
Faculdade de Direito	3,2	3,8	3,5	2,6	3,3	3,6	3,8	3,5	2,7	3,6
Faculdade de Economia	3,2	3,6	3,5	3,2	3,4	3,3	3,5	3,3	3,1	3,7
Faculdade de Engenharia	3,6	4,2	4,0	4,4	4,2	4,2	4,4	4,2	4,2	4,4
Faculdade de Letras	3,4	3,9	3,3	3,3	3,2	3,1	4,0	3,1	2,8	3,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	4,5	4,3	4,6	4,3	3,1	4,5	4,4	4,1	4,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,5	3,3	3,0	2,8	3,0	3,3	3,3	2,8	2,8	2,8
Total	3,4	3,8	3,4	3,3	3,4	3,3	3,7	3,3	2,9	3,6

Legenda: 13-Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15-Formular novas ideias e soluções; 16-Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa; 18-Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19-Agir eticamente; 20-Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21-Mobilizar as competências de outros profissionais; 22-Ter capacidade de adaptação e flexibilidade

Quadro B24
Grau de exigência das competências no emprego atual (médias)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Faculdade de Arquitetura												
Faculdade de Belas Artes	4,1	4,1	4,4	3,4	3,8	3,8	4,3	3,5	3,6	3,9	4,1	3,0
Faculdade de Ciências	3,9	4,3	4,3	3,7	4,3	3,8	4,1	3,8	3,9	4,2	4,2	2,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,0	4,2	4,4	2,6	3,9	4,0	4,1	3,7	3,7	4,3	4,2	3,4
Faculdade de Desporto	3,9	4,2	4,4	2,9	3,5	3,5	4,1	3,9	4,0	4,5	4,4	3,6
Faculdade de Direito	4,2	4,2	4,0	3,1	4,2	4,1	3,9	3,5	3,9	4,1	4,3	3,5
Faculdade de Economia	4,0	4,2	4,1	3,6	4,3	4,2	4,1	3,3	4,0	4,2	3,9	3,2
Faculdade de Engenharia	5,0	5,0	5,0	4,5	3,5	4,0	5,0	4,5	4,8	4,8	4,8	3,8
Faculdade de Letras	4,0	4,3	4,2	3,1	3,6	3,8	4,0	3,6	3,7	4,3	4,1	2,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,9	3,8	3,9	2,9	3,6	4,1	3,6	3,4	3,8	3,9	3,9	2,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,3	4,8	4,3	3,8	3,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,5	4,5	3,8
Total	4,0	4,2	4,2	3,2	3,9	4,0	4,0	3,6	3,9	4,2	4,1	3,1

Legenda: 1-Trabalhar sob pressão; 2-Gerir o tempo; 3-Trabalhar autonomamente; 4-Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5-5-Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6-Analisar e sintetizar informação; 7-Desenvolver a autoaprendizagem; 8-Ter capacidade de liderança; 9-Adquirir novos conhecimentos; 10-Organizar, planear e gerir tarefas; 11-Assumir responsabilidades e decisões; 12-Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica.

Quadro B24 - continuação
Grau de exigência das competências no emprego atual (médias)

	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Belas Artes	3,3	3,6	4,1	3,7	4,1	4,3	4,1	3,9	3,3	4,0
Faculdade de Ciências	3,1	4,0	4,0	4,4	4,2	3,3	4,1	3,8	3,6	4,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,5	3,9	3,8	4,2	4,0	3,8	4,1	3,8	3,5	4,2
Faculdade de Desporto	4,0	3,8	4,2	4,4	4,3	4,0	4,4	4,0	3,9	4,3
Faculdade de Direito	3,2	3,9	4,0	3,7	3,9	3,8	4,4	3,8	3,4	4,3
Faculdade de Economia	3,4	3,9	3,8	4,2	3,9	3,5	4,2	4,0	3,7	4,2
Faculdade de Engenharia	3,8	4,0	5,0	4,8	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	5,0
Faculdade de Letras	3,0	3,7	3,7	4,1	4,0	3,3	4,5	3,9	3,5	4,4
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,0	3,9	3,8	4,4	3,8	3,6	4,4	4,1	3,1	4,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	4,5	4,5	4,3	4,5	4,0	4,0	4,3	4,0	4,3
Total	3,3	3,8	3,9	4,1	4,0	3,6	4,3	3,9	3,6	4,3

Legenda: 13-Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15-Formular novas ideias e soluções; 16-Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa; 18-Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19-Agir eticamente; 20-Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21-Mobilizar as competências de outros profissionais; 22-Ter capacidade de adaptação e flexibilidade

Quadro B25
Licenciatura determinante para a obtenção do emprego atual (%)

	Sim
Faculdade de Belas Artes	56,3
Faculdade de Ciências	47,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	75,0
Faculdade de Desporto	56,5
Faculdade de Direito	53,6
Faculdade de Economia	77,8
Faculdade de Engenharia	60,0
Faculdade de Letras	51,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	25,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	50,0
TOTAL	60,2

Quadro B26

Relação entre a área profissional do emprego atual e a área de formação científica da licenciatura (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Belas Artes	33,3	60,0	6,7
Faculdade de Ciências	5,6	55,6	38,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	51,9	29,6	18,5
Faculdade de Desporto	34,8	52,2	13,0
Faculdade de Direito	46,4	28,6	25,0
Faculdade de Economia	14,1	82,1	3,8
Faculdade de Engenharia	60,0	20,0	20,0
Faculdade de Letras	13,0	48,0	39,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0	75,0	25,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,0	50,0	25,0
TOTAL	22,5	54,9	22,5

Legenda: 1- A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional; 2-Outras áreas de formação científica também podem servir; 3-A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional.

Quadro B27

Possibilidade da atividade profissional do emprego atual ser desempenhada por outros indivíduos (% em linha)

	Somente com o mesmo grau académico	Com um curso com um grau académico superior	Sem um curso do ensino superior;
Faculdade de Belas Artes	33,3	53,3	13,3
Faculdade de Ciências	44,4	38,9	16,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	53,6	28,6	17,9
Faculdade de Desporto	39,1	43,5	17,4
Faculdade de Direito	60,7	28,6	10,7
Faculdade de Economia	41,8	17,7	40,5
Faculdade de Engenharia	80,0	20,0	0
Faculdade de Letras	30,7	55,4	13,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	75,0	12,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	75,0	0	25,0
TOTAL	40,8	38,2	21,0

Quadro B28

Grau de adequação da atividade profissional à formação da licenciatura (média)

Faculdade de Belas Artes	3,1
Faculdade de Ciências	2,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	3,4
Faculdade de Desporto	3,6
Faculdade de Direito	3,4
Faculdade de Economia	3,4
Faculdade de Engenharia	3,4
Faculdade de Letras	2,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,8
TOTAL	3,1

Quadro B29
Número de empregos (% em linha)

	Um	Dois	Três	Quatro ou mais
Faculdade de Belas Artes	37,5	50,0	0,0	12,5
Faculdade de Ciências	47,4	36,8	5,3	10,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	75,0	17,9	7,1	0,0
Faculdade de Desporto	45,5	45,5	9,1	0,0
Faculdade de Direito	67,9	17,9	10,7	3,6
Faculdade de Economia	57,1	31,2	9,1	2,6
Faculdade de Engenharia	80,0	20,0	0,0	0,0
Faculdade de Letras	54,3	31,5	9,8	4,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	75,0	12,5	12,5	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	50,0	0,0	25,0	25,0
Total	57,2	30,1	8,7	4,0

Quadro B30
Número de situações de desemprego (% em linha)

	Nenhuma	Uma vez	Duas vezes	Três vezes ou mais
Faculdade de Belas Artes	43,8	37,5	12,5	6,3
Faculdade de Ciências	78,9	10,5	5,3	5,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	77,8	14,8	3,7	3,7
Faculdade de Desporto	90,9	4,5	0,0	4,5
Faculdade de Direito	89,3	7,1	3,6	0,0
Faculdade de Economia	83,1	13,0	2,6	1,3
Faculdade de Engenharia	80,0	20,0	0,0	0,0
Faculdade de Letras	60,9	25,0	14,1	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	87,5	12,5	0,0	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	75,0	0,0	25,0	0,0
Total	74,5	16,8	7,0	1,7

Quadro B31
Avaliação da formação obtida na licenciatura (média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	3,4	3,0	2,6	3,3	3,6	2,1
Faculdade de Ciências	4,0	3,7	3,4	3,6	3,8	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	4,2	3,7	3,7	3,7	4,0	3,4
Faculdade de Desporto	4,0	3,7	3,6	3,8	4,0	3,3
Faculdade de Direito	4,0	3,2	3,1	3,1	3,6	3,0
Faculdade de Economia	4,2	3,4	3,2	3,5	3,7	3,4
Faculdade de Engenharia	4,3	3,8	4,0	4,4	4,5	3,8
Faculdade de Letras	3,9	3,3	3,2	3,6	3,9	2,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,1	3,6	3,80	4,5	4,6	3,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,1	4,0	3,6	4,0	4,1	3,6
TOTAL	4,0	3,4	3,3	3,6	3,8	3,1

Legenda: 1 - Conhecimentos teóricos; 2 - Conhecimentos técnicos; 3 - Competências profissionais; 4 - Competências relacionais; 5 - Enriquecimento pessoal; 6 - Adequação ao mercado de trabalho.

Quadro B32
Escolheria o mesmo curso e Faculdade da Universidade do Porto?

	Sim	Não, escolheria outra licenciatura na mesma Faculdade da Universidade do Porto	Não, escolheria outra licenciatura em outra Faculdade da Universidade do Porto	Não, escolheria a mesma licenciatura em outra Universidade Portuguesa	Não, escolheria outra licenciatura em outra Universidade Portuguesa	Não, optaria por não ingressar na universidade e seguir outra carreira
Faculdade de Belas Artes	48,4	9,7	6,5	19,4	12,9	3,2
Faculdade de Ciências	63,3	5,4	23,1	4,8	2,0	1,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	34,1	2,3	45,5	4,5	6,8	6,8
Faculdade de Desporto	73,2	2,4	12,2	12,2	0,0	0,0
Faculdade de Direito	68,5	1,4	16,4	8,2	2,7	2,7
Faculdade de Economia	70,1	6,8	7,7	9,4	5,1	0,9
Faculdade de Engenharia	62,5	37,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Letras	56,6	10,2	21,5	3,4	7,3	1,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	63,6	0,0	18,2	0,0	18,2	0,0
Total	61,0	6,9	19,1	6,4	5,0	1,6

Quadro B33
Projeto profissional para o futuro (% em linha)

	Manter a situação profissional atual	Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional	Mudar de empresa ou organização	Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão	Encontrar emprego	Continuar exclusivamente a estudar
Faculdade de Belas Artes	13,8	13,8	10,3	3,4	55,2	3,4
Faculdade de Ciências	4,8	19,7	9,5	4,8	46,3	15,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	6,8	13,6	18,2	13,6	36,4	11,4
Faculdade de Desporto	7,7	38,5	10,3	7,7	28,2	7,7
Faculdade de Direito	12,3	31,5	8,2	6,8	38,4	2,7
Faculdade de Economia	1,7	49,2	18,6	11,9	16,9	1,7
Faculdade de Engenharia	12,5	25,0	12,5	0,0	50,0	0,0
Faculdade de Letras	13,3	20,7	10,3	14,3	35,5	5,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	5,0	30,0	5,0	10,0	50,0	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	36,4	9,1	9,1	0,0	27,3	18,2
Total	8,8	36,9	11,7	9,7	25,8	7,1

ANEXO C

Referente ao ponto 2 (Mestres)

Quadro C1
Situação ocupacional 12 meses após a conclusão do mestrado

	Empregado	Desempregado	Exclusivamente estudante ou em formação/estágio
Faculdade de Arquitetura	65,2	4,5	30,3
Faculdade de Belas Artes	75,8	24,1	0
Faculdade de Ciências	75	12,8	12,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	45,5	18,2	36,4
Faculdade de Desporto	82,2	10,7	7,1
Faculdade de Direito	76,7	0	23,3
Faculdade de Economia	87,4	6,3	6,3
Faculdade de Engenharia	87,2	4,9	7,8
Faculdade de Farmácia	88,2	1,2	10,6
Faculdade de Letras	76,5	13,3	10,2
Faculdade de Medicina	89,5	3,7	6,7
Faculdade de Medicina Dentária	92,3	3,8	3,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	66,2	9,6	24,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	86,2	0,8	13
TOTAL	82,1	6,7	11,3

Quadro C2
Situação ocupacional em 1 de outubro de 2019 (% em linha)

	Empregado	Desempregado	Exclusivamente estudante ou em formação/estágio
Faculdade de Arquitetura	75,7	7,6	16,7
Faculdade de Belas Artes	80	6,7	13,3
Faculdade de Ciências	71,7	9,5	18,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	71,7	9,5	18,9
Faculdade de Desporto	76,8	14,3	8,9
Faculdade de Direito	86,7	3,3	10
Faculdade de Economia	96,8	1,1	2,1
Faculdade de Engenharia	88,8	3,7	7,6
Faculdade de Farmácia	88,3	2,4	9,4
Faculdade de Letras	76,7	13,1	10,1
Faculdade de Medicina	85	5,3	9,8
Faculdade de Medicina Dentária	100	0	0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	70,7	13,4	15,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	85,1	4,1	10,7
TOTAL	83,5	6,2	10,3

Quadro C3
Situação ocupacional no último ano letivo (%)

	Só estudava	Estudava e executava trabalhos ocasionais	Estudava e exercia uma atividade profissional regular
Faculdade de Arquitetura	44,6	36,9	18,5
Faculdade de Belas Artes	31,0	41,4	27,6
Faculdade de Ciências	60,7	23,4	15,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	20,0	20,0	60,0
Faculdade de Desporto	27,8	24,1	48,1
Faculdade de Direito	30,0	20,0	50,0
Faculdade de Economia	33,0	14,3	52,7
Faculdade de Engenharia	63,0	22,8	14,2
Faculdade de Farmácia	77,8	16,0	6,2
Faculdade de Letras	42,4	31,3	26,3
Faculdade de Medicina	79,7	6,0	14,3
Faculdade de Medicina Dentária	75,0	8,3	16,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	55,1	19,2	25,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	78,2	10,1	11,8
TOTAL	58,8	20,3	21,0

Quadro C4
Dificuldades na procura do emprego (% em linha)

	SIM
Faculdade de Arquitetura	37,8
Faculdade de Belas Artes	23,1
Faculdade de Ciências	53,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	100
Faculdade de Desporto	50
Faculdade de Direito	66,7
Faculdade de Economia	33,3
Faculdade de Engenharia	26,6
Faculdade de Farmácia	21,4
Faculdade de Letras	62,1
Faculdade de Medicina	3,7
Faculdade de Medicina Dentária	73,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	65,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	17
TOTAL	32,8

Quadro C5
Iniciativas na procura do primeiro emprego (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Arquitetura	2,1	1,4	2,4	1,6	1,4	2,6	1,8	2,0	1,6
Faculdade de Belas Artes	1,0	3,3	3,3	2,0	1,3	3,0	2,3	2,7	2,3
Faculdade de Ciências	2,2	2,0	3,5	2,7	2,1	3,3	2,4	2,5	1,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,3	3,0	3,3	1,7	2,3	2,0	2,7	2,3	2,0
Faculdade de Desporto	2,3	2,2	2,8	1,5	2,3	2,4	1,8	2,4	1,4
Faculdade de Direito	3,3	3,6	3,9	2,6	2,1	2,8	2,5	2,4	2,4
Faculdade de Economia	2,2	2,0	3,7	2,4	2,3	3,0	2,9	2,2	2,5
Faculdade de Engenharia	2,0	2,1	3,5	2,7	2,3	3,2	2,7	2,4	2,2
Faculdade de Farmácia	2,5	1,9	3,6	2,5	2,0	3,1	2,8	2,7	2,2
Faculdade de Letras	2,6	2,6	3,4	2,7	2,3	2,9	2,6	2,5	2,1
Faculdade de Medicina	1,0	2,0	2,3	1,8	1,5	1,5	1,8	1,5	1,3
Faculdade de Medicina Dentária	1,8	1,6	3,7	2,2	2,1	2,9	2,4	2,2	1,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,3	2,4	3,6	2,5	2,3	3,2	2,3	2,8	1,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,1	2,1	3,4	2,8	1,8	3,1	2,5	2,3	1,8
Total	2,2	2,2	3,4	2,5	2,1	3,0	2,5	2,4	2,0

Legenda: 1-Contacta um Centro de Emprego; 2-Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República; 3-Responde a anúncios da internet; 4-Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 5-Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 6-Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações; 7-Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego on-line e nas redes sociais; 8-Contata familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade; 9-Coloca a sua candidatura nas redes sociais

Quadro C6
Meios usados na procura do emprego atual (%)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Faculdade de Belas Artes	56,8	0,0	0,0	8,1	2,7	2,7	0,0	0,0	13,5	8,1	0,0	8,1	0,0	0,0
Faculdade de Ciências	27,8	0,0	16,7	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0	22,2	0,0	0,0	16,7	5,6	5,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	25,9	1,2	6,2	12,3	19,8	1,2	2,5	1,2	3,7	7,4	0,0	17,3	0,0	1,2
Faculdade de Desporto	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Direito	18,8	0,0	0,0	9,4	28,1	0,0	0,0	3,1	9,4	6,3	0,0	3,1	0,0	21,9
Faculdade de Economia	4,5	0,0	9,1	13,6	22,7	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	9,1	9,1	27,3
Faculdade de Engenharia	30,8	0,0	12,3	10,8	9,2	3,1	7,7	3,1	15,4	0,0	0,0	6,2	0,0	1,5
Faculdade de Letras	25,2	1,2	11,8	13,4	5,1	1,6	1,6	2,0	12,6	7,1	0,0	16,5	0,8	1,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	25,0	0,0	11,7	20,0	3,3	1,7	1,7	0,0	11,7	1,7	0,0	21,7	1,7	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	14,3	0,0	6,1	14,3	38,8	2,0	0,0	2,0	8,2	2,0	0,0	4,1	4,1	4,1
Total	26,1	0,0	0,0	2,3	64,8	0,0	1,1	0,0	0,0	1,1	0,0	4,5	0,0	0,0

Legenda: 1-Candidatura direta/espontânea; 2-Anúncio em jornais ou revistas; 3-Redes Sociais (LinkedIn, Facebook, o Hi5, Myspace, Star Tracker...); 4-Anúncio na internet; 5-Concurso público; 6-Centro de Emprego do IIEFP; 7-Bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 8-Empresas de trabalho temporário ou de recrutamento; 9-Familiares, amigos ou colegas de curso; 10-Professores da Faculdade que frequentou; 11-Centros de formação profissional; 12-Na sequência de um estágio; 13-Criou a sua própria empresa; 14-Começou a trabalhar a título individual/como trabalhador independente (consultor, prestador de serviços...)

Quadro C7
Mestrado determinante para o emprego (% em linha)

	SIM
Faculdade de Arquitetura	78,4
Faculdade de Belas Artes	45,5
Faculdade de Ciências	69,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	33,3
Faculdade de Desporto	22,2
Faculdade de Direito	27,3
Faculdade de Economia	41,2
Faculdade de Engenharia	80,3
Faculdade de Farmácia	88,3
Faculdade de Letras	52,9
Faculdade de Medicina	81,3
Faculdade de Medicina Dentária	75,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	44,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	83,1
TOTAL	68,8

Quadro C8
Situação laboral do emprego atual (% em linha)

	Trabalhador por conta própria como empregador	Trabalhador por conta própria como isolado	Trabalhador por conta de outrem	Trabalhador familiar não remunerado	Bolseiro num projeto de investigação científica
Faculdade de Arquitetura	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	0,0	15,0	75,0	0,0	10,0
Faculdade de Ciências	0,0	1,1	61,4	1,1	36,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0,0	16,7	83,3	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	13,5	21,6	56,8	2,7	5,4
Faculdade de Direito	18,2	18,2	63,6	0,0	0,0
Faculdade de Economia	1,5	2,9	91,2	0,0	4,4
Faculdade de Engenharia	1,9	1,5	87,8	0,0	8,8
Faculdade de Farmácia	1,7	1,7	83,3	0,0	13,3
Faculdade de Letras	5,8	9,6	76,9	0,0	7,7
Faculdade de Medicina	1,1	1,1	92,3	0,0	5,5
Faculdade de Medicina Dentária	25,0	35,0	40,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,2	2,2	88,9	2,2	4,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,2	3,3	87,8	0,0	6,7
TOTAL	3,1	4,6	82,3	0,3	9,7

Quadro C9
Natureza do contrato de trabalho do emprego atual (% em linha)

	Contrato de trabalho sem termo (efetivo)	Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	Contrato de prestação de serviços/ Recibos verdes	Bolsa de investigação	Avença
Faculdade de Arquitetura	37,8	54,1	2,7	5,4	0,0
Faculdade de Belas Artes	26,3	57,9	5,3	10,5	0,0
Faculdade de Ciências	24,4	37,2	4,7	33,7	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	16,1	41,9	35,5	6,5	0,0
Faculdade de Direito	35,3	29,4	23,5	5,9	5,9
Faculdade de Economia	74,6	17,9	3,0	4,5	0,0
Faculdade de Engenharia	56,1	33,3	0,8	9,0	0,8
Faculdade de Farmácia	39,0	49,2	0,0	11,9	0,0
Faculdade de Letras	34,7	46,9	10,2	8,2	0,0
Faculdade de Medicina	15,9	76,1	3,4	4,5	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	13,3	6,7	80,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	34,9	48,8	9,3	7,0	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	22,7	64,8	4,5	8,0	0,0
Total	39,2	44,1	6,3	10,1	0,3

Quadro C10
Dimensão da empresa ou organização do emprego atual (%)

	De 1 a 5 trabalhadores	De 6 a 10 trabalhadores	De 11 a 100 trabalhadores	De 101 a 500 trabalhadores	Mais de 500 trabalhadores
Faculdade de Arquitetura	43,2	21,6	29,7	5,4	0,0
Faculdade de Belas Artes	15,8	5,3	36,8	21,1	21,1
Faculdade de Ciências	7,1	4,7	22,4	27,1	38,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0,0	16,7	33,3	33,3	16,7
Faculdade de Desporto	11,1	13,9	30,6	13,9	30,6
Faculdade de Direito	23,8	14,3	23,8	0,0	38,1
Faculdade de Economia	4,5	3,0	28,8	9,1	54,5
Faculdade de Engenharia	4,6	6,2	23,2	17,0	49,0
Faculdade de Farmácia	16,9	22,0	20,3	16,9	23,7
Faculdade de Letras	10,2	10,2	18,4	30,6	30,6
Faculdade de Medicina	1,1	1,1	12,2	8,9	76,7
Faculdade de Medicina Dentária	35,0	35,0	20,0	0,0	10,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	8,9	15,6	17,8	33,3	24,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	6,7	6,7	15,7	13,5	57,3
TOTAL	9,3	9,0	21,8	16,6	43,4

Quadro C11
Rendimento líquido mensal do emprego atual (% em linha)

	Igual ou inferior a 600 €	De 601 a 800 €	De 801 a 1100 €	De 1101 a 1400 €	De 1401 a 1700 €	De 1701 a 2000 €	Superior a 2000 €
Faculdade de Arquitetura	2,7	51,4	24,3	10,8	2,7	0,0	8,1
Faculdade de Belas Artes	10,0	30,0	35,0	5,0	0,0	15,0	5,0
Faculdade de Ciências	5,7	21,8	42,5	20,7	4,6	0,0	4,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	16,7	16,7	33,3	33,3	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	13,9	33,3	22,2	25,0	5,6	0,0	0,0
Faculdade de Direito	4,8	19,0	38,1	23,8	0,0	0,0	14,3
Faculdade de Economia	0,0	6,0	28,4	29,9	19,4	11,9	4,5
Faculdade de Engenharia	1,2	6,6	37,8	27,8	7,7	5,0	13,9
Faculdade de Farmácia	0,0	15,0	60,0	18,3	0,0	1,7	5,0
Faculdade de Letras	14,0	28,0	18,0	34,0	4,0	2,0	0,0
Faculdade de Medicina	0,0	1,1	12,2	65,6	8,9	7,8	4,4
Faculdade de Medicina Dentária	10,0	20,0	25,0	20,0	10,0	0,0	15,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	8,9	42,2	31,1	8,9	2,2	0,0	6,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,1	5,6	18,9	57,8	10,0	3,3	3,3
Total	3,6	15,1	31,5	31,3	7,0	4,1	7,4

Quadro C12
Posicionamento face ao rendimento mensal líquido (% em linha)

	O rendimento atual permite viver confortavelmente	O rendimento atual dá para viver	É difícil viver com o rendimento atual	É muito difícil viver com o rendimento atual
Faculdade de Arquitetura	18,9	32,4	35,1	13,5
Faculdade de Belas Artes	25,0	35,0	30,0	10,0
Faculdade de Ciências	32,6	46,5	16,3	4,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	16,7	33,3	33,3	16,7
Faculdade de Desporto	2,8	69,4	27,8	0,0
Faculdade de Direito	4,8	47,6	42,9	4,8
Faculdade de Economia	35,3	52,9	10,3	1,5
Faculdade de Engenharia	35,5	50,2	12,4	1,9
Faculdade de Farmácia	27,1	59,3	11,9	1,7
Faculdade de Letras	12,0	60,0	24,0	4,0
Faculdade de Medicina	36,4	54,5	8,0	1,1
Faculdade de Medicina Dentária	15,0	70,0	15,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	13,3	53,3	24,4	8,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	34,4	58,9	5,6	1,1
Total	28,6	52,7	15,6	3,2

Quadro C13
Tipo de empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	Empresa Privada	Empresa Pública	Administração Pública Central e Regional	Administração Pública Local	Instituto Público	Instituição privada sem fins lucrativos
Faculdade de Arquitetura	94,6	0,0	0,0	2,7	2,7	0,0
Faculdade de Belas Artes	68,4	0,0	10,5	5,3	5,3	10,5
Faculdade de Ciências	53,6	3,6	16,7	2,4	16,7	7,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	33,3	33,3	0,0	16,7	0,0	16,7
Faculdade de Desporto	52,8	16,7	19,4	0,0	0,0	11,1
Faculdade de Direito	66,7	0,0	28,6	0,0	0,0	4,8
Faculdade de Economia	79,4	10,3	4,4	0,0	4,4	1,5
Faculdade de Engenharia	86,5	5,0	2,3	0,8	3,5	1,9
Faculdade de Farmácia	83,1	1,7	0,0	0,0	10,2	5,1
Faculdade de Letras	49,0	7,8	19,6	9,8	9,8	3,9
Faculdade de Medicina	12,2	52,2	26,7	0,0	5,6	3,3
Faculdade de Medicina Dentária	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	63,6	4,5	18,2	2,3	2,3	9,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	27,8	43,3	22,2	1,1	4,4	1,1
Total	63,8	14,0	11,3	1,6	5,5	3,7

Quadro C14
Sector de atividade do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Faculdade de Arquitetura	0,0	0,0	80,6	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	2,8	0,0	11,1	0,0
Faculdade de Belas Artes	0,0	11,1	5,6	22,2	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	16,7	0,0	27,8	11,1
Faculdade de Ciências	7,0	5,6	2,8	7,0	1,4	2,8	2,8	0,0	2,8	25,4	9,9	25,4	7,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	66,7	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	36,1	16,7	33,3	2,8
Faculdade de Direito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	15,0	10,0	15,0	5,0	50,0	0,0
Faculdade de Economia	0,0	9,0	7,5	17,9	0,0	3,0	23,9	3,0	3,0	11,9	6,0	13,4	1,5
Faculdade de Engenharia	2,0	23,2	17,1	5,3	1,6	6,5	6,5	1,6	1,2	7,3	4,5	17,1	6,1
Faculdade de Farmácia	0,0	3,4	0,0	6,9	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	12,1	69,0	5,2	1,7
Faculdade de Letras	2,2	0,0	0,0	0,0	2,2	6,5	2,2	2,2	6,5	56,5	2,2	19,6	0,0
Faculdade de Medicina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	91,1	1,1	1,1
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0,0	7,0	0,0	9,3	0,0	0,0	2,3	0,0	4,7	30,2	18,6	23,3	4,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	2,3	87,4	3,4	0,0
Total	1,9	8,9	9,4	5,1	0,8	2,7	4,4	1,4	2,4	14,0	30,7	14,9	3,3

Legenda: 1-Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; 2-Indústrias extrativas, Indústrias transformadoras e de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água; 3-Construção; 4-Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; 5-Alojamento e restauração (restaurantes e similares); 6-Transportes, armazenagem e comunicações; 7-Atividades financeiras; 8-Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas; 9-Administração pública, defesa e segurança social; 10-Educação; 11-Saúde e ação social; 12-Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais; 13- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Quadro C15
Grau de satisfação com o emprego atual (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Arquitetura	3,7	2,9	4,2	3,7	3,8	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4
Faculdade de Belas Artes	3,8	3,3	3,9	3,7	3,8	3,7	4,0	3,7	3,9	3,8
Faculdade de Ciências	3,9	2,9	4,2	3,7	3,9	3,6	3,9	3,6	4,1	3,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,3	2,2	4,3	3,2	4,3	2,3	3,5	3,3	4,0	2,5
Faculdade de Desporto	4,2	3,0	4,3	3,6	3,8	3,5	4,2	4,2	4,3	3,6
Faculdade de Direito	4,5	3,0	4,2	3,9	4,0	3,8	4,4	4,5	4,6	3,4
Faculdade de Economia	4,0	3,3	4,2	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,5
Faculdade de Engenharia	4,1	3,3	4,3	3,8	4,0	3,7	3,8	3,8	4,1	3,6
Faculdade de Farmácia	4,2	3,0	4,2	4,0	4,0	3,6	3,9	3,8	4,1	3,2
Faculdade de Letras	3,9	2,9	4,1	3,7	3,8	3,3	3,7	3,9	4,0	3,0
Faculdade de Medicina	3,8	3,1	4,1	3,7	3,7	3,5	4,1	4,0	4,0	2,7
Faculdade de Medicina Dentária	4,1	2,8	4,1	3,9	3,8	3,0	3,9	3,7	4,1	2,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	3,0	4,1	3,7	4,0	3,4	3,9	3,7	4,0	3,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,9	3,0	4,2	3,7	3,6	3,5	4,0	4,0	4,0	2,9
Total	4,0	3,1	4,2	3,8	3,9	3,6	3,9	3,8	4,1	3,3

Legenda: 1-Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2-Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3-Relações com os colegas; 4-Relações com os subordinados (No caso de existirem); 5-Relações com os superiores hierárquicos; 6-Acesso à formação; 7- Utilização dos conhecimentos e competências; 8-Variedade das tarefas realizadas; 9-Responsabilidade pela execução do trabalho; 10- Carga e ritmo de trabalho.

Quadro C16 - continuação
Grau de satisfação face ao emprego atual (médias)

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Faculdade de Arquitetura	3,3	2,4	3,6	3,6	3,9	2,9	3,0	3,4	3,4	3,4
Faculdade de Belas Artes	3,7	3,1	3,8	3,8	4,2	3,8	3,5	3,7	3,8	4,1
Faculdade de Ciências	3,2	3,1	3,6	3,5	3,8	3,3	3,0	3,4	3,6	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,8	2,3	3,0	2,8	2,8	2,8	2,8	3,0	3,5	3,3
Faculdade de Desporto	2,7	2,7	3,8	3,6	3,8	3,7	2,9	3,8	3,3	3,6
Faculdade de Direito	3,3	2,3	4,3	4,1	4,1	3,2	3,2	4,0	2,7	4,3
Faculdade de Economia	4,0	3,0	3,7	3,5	4,2	3,6	3,8	3,4	3,6	3,8
Faculdade de Engenharia	3,8	3,2	3,8	3,7	4,2	3,6	3,8	3,7	3,6	3,8
Faculdade de Farmácia	3,6	2,9	3,8	3,6	4,1	2,8	3,5	3,6	3,2	3,5
Faculdade de Letras	3,1	2,7	3,8	3,4	3,8	3,1	3,1	3,7	3,2	3,5
Faculdade de Medicina	3,4	2,8	4,0	3,9	3,2	2,7	3,3	3,4	2,8	3,7
Faculdade de Medicina Dentária	2,5	2,4	3,4	3,6	3,8	3,3	2,8	3,5	2,9	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,1	2,9	3,8	3,6	3,8	3,5	3,1	3,6	3,6	3,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,4	2,9	3,8	3,6	3,4	2,8	3,3	3,3	2,9	3,7
Total	3,4	2,9	3,8	3,6	3,9	3,3	3,4	3,5	3,3	3,6

Legenda: 11-Tipo de contrato de trabalho; 12-Montante da remuneração recebida; 13-Aprendizagem de novos conhecimentos e competências; 14-Participação na tomada de decisões; 15-Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho); 16-Tempo livre disponível/Conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional; 17-Estabilidade e segurança face à situação profissional; 18-Criatividade do trabalho; 19-Duração semanal do horário de trabalho; 20-Prestígio da profissão/funções desempenhadas.

Quadro C17
Grau de aquisição das competências no mestrado (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Faculdade de Arquitetura	4,0	3,5	3,8	2,6	3,4	3,5	3,8	2,8	3,8	3,7	3,5	3,7
Faculdade de Belas Artes	2,8	3,2	4,0	2,5	3,3	3,8	3,9	3,2	3,9	3,7	3,8	3,6
Faculdade de Ciências	3,2	3,4	3,7	3,0	3,5	3,7	4,0	2,8	4,0	3,6	3,2	3,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,0	3,3	3,8	2,2	3,3	4,3	4,2	3,2	4,5	4,0	4,0	4,5
Faculdade de Desporto	3,1	3,8	4,1	2,1	3,1	3,6	4,1	3,9	4,1	4,3	3,9	3,9
Faculdade de Direito	2,5	3,0	3,3	1,5	2,6	3,3	3,4	2,5	3,7	3,4	3,5	3,7
Faculdade de Economia	2,8	3,1	3,6	2,9	3,0	3,6	3,6	2,8	3,7	3,5	3,3	3,5
Faculdade de Engenharia	3,4	3,5	3,9	2,9	3,7	3,9	4,1	3,1	4,0	3,7	3,5	3,7
Faculdade de Farmácia	3,4	3,5	3,8	2,3	3,0	3,7	4,0	2,9	3,8	3,6	3,2	3,7
Faculdade de Letras	3,2	3,3	3,7	2,9	3,2	3,9	4,0	2,9	3,9	3,6	3,5	3,9
Faculdade de Medicina	3,6	3,6	3,4	2,7	3,3	3,8	4,1	3,0	4,3	3,8	3,6	4,1
Faculdade de Medicina Dentária	2,9	2,6	3,3	2,2	2,5	3,1	3,2	2,8	3,2	3,4	3,6	3,4
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,0	3,4	3,6	2,4	2,9	3,7	3,8	2,8	4,0	3,7	3,6	3,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,2	3,4	3,3	2,4	3,0	3,7	4,0	2,9	4,0	3,5	3,5	3,9
Total	3,3	3,4	3,7	2,7	3,3	3,7	4,0	3,0	4,0	3,7	3,5	3,8

Legenda: 1-Trabalhar sob pressão; 2-Gerir o tempo; 3-Trabalhar autonomamente; 4-Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5-5-Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6-Analisar e sintetizar informação; 7-Desenvolver a autoaprendizagem; 8-Ter capacidade de liderança; 9-Adquirir novos conhecimentos; 10-Organizar, planear e gerir tarefas; 11-Assumir responsabilidades e decisões; 12-Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica.

Quadro C18 continuação
Grau de aquisição das competências no mestrado (média)

	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Arquitetura	3,5	4,0	4,0	3,6	3,6	3,6	3,3	3,1	2,9	3,7
Faculdade de Belas Artes	3,7	4,0	3,9	3,5	3,5	3,7	4,0	3,4	3,1	3,6
Faculdade de Ciências	3,4	3,7	3,7	3,5	3,3	3,6	3,4	3,1	2,8	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,0	4,5	3,7	3,2	3,3	4,0	4,5	4,3	3,0	3,5
Faculdade de Desporto	3,6	4,0	3,7	3,9	3,8	3,8	4,3	3,9	3,5	3,9
Faculdade de Direito	2,6	3,6	3,6	2,4	3,1	3,3	3,7	3,4	2,5	3,5
Faculdade de Economia	3,3	3,8	3,5	3,5	3,3	3,3	3,6	3,3	3,0	3,5
Faculdade de Engenharia	3,5	3,9	3,7	3,8	3,5	3,6	3,5	3,4	3,1	3,8
Faculdade de Farmácia	3,4	3,6	3,5	3,7	3,2	3,4	3,8	3,4	2,8	3,5
Faculdade de Letras	3,4	3,8	3,6	3,2	3,4	3,5	3,6	3,5	2,9	3,5
Faculdade de Medicina	3,4	3,8	3,5	3,7	3,4	3,6	4,1	3,8	3,2	3,7
Faculdade de Medicina Dentária	3,3	3,7	3,3	3,5	3,3	3,7	4,0	3,6	3,1	3,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,3	3,8	3,4	3,6	3,5	3,4	4,1	3,7	3,0	3,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,5	3,7	3,4	3,7	3,3	3,8	4,1	3,5	2,9	3,6
Total	3,4	3,8	3,6	3,6	3,4	3,6	3,7	3,4	3,0	3,6

Legenda: 13-Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15-Formular novas ideias e soluções; 16-Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa; 18-Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19-Agir eticamente; 20-Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21-Mobilizar as competências de outros profissionais; 22-Ter capacidade de adaptação e flexibilidade

Quadro C18
Grau de exigência competências no emprego atual (médias)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Arquitetura	3,5	3,9	3,9	3,1	3,9	4,0	3,9	3,2	3,9
Faculdade de Belas Artes	4,0	4,5	4,2	2,8	4,0	3,8	4,1	3,4	3,5
Faculdade de Ciências	3,7	4,1	4,2	3,5	3,9	3,9	4,1	3,3	4,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,2	4,5	4,2	2,5	3,3	3,7	3,7	2,7	3,3
Faculdade de Desporto	3,5	4,1	4,3	2,8	3,3	3,3	4,0	4,1	4,0
Faculdade de Direito	4,3	4,5	4,4	2,8	4,4	4,3	4,5	3,4	4,4
Faculdade de Economia	4,0	4,2	4,1	3,3	4,3	4,3	4,0	3,6	4,1
Faculdade de Engenharia	3,7	4,0	4,2	3,6	4,3	4,2	4,1	3,6	4,1
Faculdade de Farmácia	4,0	4,1	4,1	3,0	4,2	3,9	4,2	3,4	4,1
Faculdade de Letras	4,1	4,4	4,2	3,3	3,9	4,1	4,1	3,9	4,1
Faculdade de Medicina	4,1	4,3	4,0	3,1	4,3	4,3	4,3	3,4	4,4
Faculdade de Medicina Dentária	3,7	4,1	4,5	2,9	4,0	3,9	4,4	4,1	4,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,6	4,0	4,1	2,8	4,1	3,9	3,9	3,2	3,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,1	4,2	3,8	2,6	3,9	4,0	4,3	3,2	4,3
Total	3,9	4,2	4,1	3,2	4,1	4,1	4,1	3,5	4,1

Legenda: 1- Trabalhar sob pressão; 2-Gerir o tempo; 3-Trabalhar Autonomamente; 4-Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5-Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6-Analisar e sintetizar informação; 7-Desenvolver a autoaprendizagem; 8-Ter capacidade de liderança; 9-Adquirir novos conhecimentos.

Quadro C18 - continuação
Grau de exigência das competências no emprego atual (média)

	10	11	12	13	14	15	16	17
Faculdade de Arquitetura	4,0	3,6	3,8	3,7	3,7	3,9	4,0	3,7
Faculdade de Belas Artes	4,0	4,0	3,4	3,3	4,1	4,1	3,9	4,0
Faculdade de Ciências	4,2	3,9	3,5	3,6	3,9	3,7	4,1	3,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,3	3,2	3,0	3,0	3,0	3,0	3,2	3,5
Faculdade de Desporto	4,1	4,4	3,6	3,7	4,0	3,9	4,2	4,1
Faculdade de Direito	4,8	4,7	4,0	3,6	4,5	4,0	3,7	4,0
Faculdade de Economia	4,3	3,9	3,5	3,6	4,1	3,9	4,0	4,0
Faculdade de Engenharia	4,2	4,0	3,5	3,7	4,3	4,0	4,2	4,1
Faculdade de Farmácia	4,3	4,1	3,7	3,7	4,0	3,9	4,4	4,1
Faculdade de Letras	4,4	4,2	3,4	3,6	4,0	4,0	4,0	4,0
Faculdade de Medicina	4,3	4,1	4,2	3,8	4,3	3,9	4,5	4,0
Faculdade de Medicina Dentária	4,3	4,6	3,9	3,7	4,1	4,0	4,3	4,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,2	4,0	3,0	3,3	3,8	3,6	4,1	3,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	4,1	4,2	3,6	4,1	3,7	4,4	3,8
Total	4,2	4,0	3,6	3,6	4,1	3,9	4,2	4,0

Legenda: 10-Organizar, planear e gerir tarefas; 11-Assumar responsabilidades e decisões; 12-Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica; 13-Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15-Formular novas ideias e soluções; 16-Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa

Quadro C19 (% em linha)
Relação entre a atividade profissional e a formação académica

	1	2	3
Faculdade de Arquitetura	83,8	16,2	0,0
Faculdade de Belas Artes	28,6	66,7	4,8
Faculdade de Ciências	33,3	50,0	16,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	33,3	50,0	16,7
Faculdade de Desporto	41,7	50,0	8,3
Faculdade de Direito	45,5	45,5	9,1
Faculdade de Economia	19,1	75,0	5,9
Faculdade de Engenharia	33,5	62,2	4,3
Faculdade de Farmácia	40,7	57,6	1,7
Faculdade de Letras	44,0	42,0	14,0
Faculdade de Medicina	81,1	18,9	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	84,2	15,8	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	28,9	51,1	20,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	80,0	15,6	4,4
TOTAL	46,5	47,7	5,8

Legenda: 1- A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional; 2-Outras áreas de formação científica também podem servir; 3-A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional

Quadro C20
Possibilidade de outro indivíduo desempenhar a atividade profissional (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura	81,1	5,4	8,1	5,4
Faculdade de Belas Artes	38,1	23,8	9,5	28,6
Faculdade de Ciências	48,2	8,2	31,8	11,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	16,7	0,0	66,7	16,7
Faculdade de Desporto	25,7	11,4	20,0	42,9
Faculdade de Direito	63,6	4,5	22,7	9,1
Faculdade de Economia	39,7	22,1	33,8	4,4
Faculdade de Engenharia	49,8	14,6	28,9	6,7
Faculdade de Farmácia	42,4	15,3	42,4	
Faculdade de Letras	57,1	6,1	22,4	14,3
Faculdade de Medicina	84,4	8,9	6,7	
Faculdade de Medicina Dentária	78,9	10,5	10,5	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	40,0	6,7	28,9	24,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	84,3	5,6	4,5	5,6
TOTAL	56,2	11,5	23,3	9,0

Legenda: 1 - Somente com o mesmo grau académico; 2 – Com um curso com um grau académico superior; 3 – Com um curso com um grau académico inferior; 4 - Sem um curso do ensino superior;

Quadro C21
Número de empregos (% em linha)

	Um	Dois	Três ou mais
Faculdade de Arquitetura	56,8	21,6	21,6
Faculdade de Belas Artes	55,6	27,8	16,7
Faculdade de Ciências	61,2	21,2	17,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	66,7	33,3	0,0
Faculdade de Desporto	62,2	18,9	18,9
Faculdade de Direito	77,3	13,6	9,1
Faculdade de Economia	61,2	34,3	4,5
Faculdade de Engenharia	56,6	33,2	10,2
Faculdade de Farmácia	58,6	24,1	17,2
Faculdade de Letras	61,5	13,5	25,0
Faculdade de Medicina	62,2	32,2	5,6
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	23,5	76,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	55,6	28,9	15,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	69,0	28,7	2,3
Total	59,3	27,7	13,0

Quadro C22
Avaliação da formação do mestrado (média)

	Conhecimentos teóricos	Conhecimentos técnicos	Competências profissionais	Competências relacionais	Desenvolvimento e enriquecimento pessoal	Adequação às exigências do mercado de trabalho
Faculdade de Arquitetura	3,7	3,3	3,1	3,7	3,9	3,0
Faculdade de Belas Artes	4,1	3,5	3,7	3,9	4,4	3,2
Faculdade de Ciências	4,3	3,8	3,5	3,6	3,9	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	4,1	3,8	3,9	4,0	4,3	3,3
Faculdade de Desporto	4,3	4,2	4,0	3,8	4,2	3,8
Faculdade de Direito	4,1	3,7	3,5	3,3	3,5	3,1
Faculdade de Economia	4,1	3,7	3,5	3,7	4,0	3,4
Faculdade de Engenharia	4,3	3,8	3,6	3,7	3,9	3,6
Faculdade de Farmácia	4,2	3,9	3,3	3,7	3,8	3,0
Faculdade de Letras	3,9	3,5	3,5	3,7	4,0	3,3
Faculdade de Medicina	4,4	3,8	4,0	3,8	4,1	3,9
Faculdade de Medicina Dentária	3,8	3,6	3,3	3,8	3,9	2,8
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	4,2	3,6	3,5	4,1	4,2	3,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	3,7	3,6	3,7	3,8	3,5

Quadro C23
Atualmente escolheria diplomar-se no seu curso? (% em linha)

	Não, escolheria outro mestrado na mesma Faculdade da Universidade do Porto		Não, escolheria outro mestrado em outra Faculdade da Universidade do Porto		Não, escolheria o mesmo mestrado em outra Universidade Portuguesa		Não, escolheria outro mestrado em outra Universidade Portuguesa		Não, optaria por não ingressar na universidade e seguir outra carreira	
	Sim									
Faculdade de Arquitetura	76,1	10,9	10,9	0,0	0,0	0,0	2,2			
Faculdade de Belas Artes	64,0	4,0	8,0	12,0	12,0	0,0				
Faculdade de Ciências	72,1	13,5	7,2	2,7	2,7	1,8				
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	66,7	0,0	22,2	0,0	11,1	0,0				
Faculdade de Desporto	63,0	15,2	8,7	2,2	2,2	8,7				
Faculdade de Direito	64,0	4,0	4,0	4,0	24,0	0,0				
Faculdade de Economia	75,8	12,1	3,0	3,0	6,1	0,0				
Faculdade de Engenharia	67,4	20,7	6,9	1,1	1,4	2,5				
Faculdade de Farmácia	61,9	9,5	17,5	1,6	9,5	0,0				
Faculdade de Letras	62,0	8,5	7,0	5,6	7,0	9,9				
Faculdade de Medicina	75,8	1,1	17,9	3,2	2,1	0,0				
Faculdade de Medicina Dentária	68,8	0,0	25,0	0,0	0,0	6,3				
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	64,5	8,1	17,7	4,8	4,8	0,0				
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	69,1	7,4	20,2	0,0	3,2	0,0				
Total	68,6	11,8	10,9	2,4	4,1	2,2				

Quadro C24
Projeto profissional (% em linha)

	Manter a situação profissional atual	Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional	Mudar de empresa ou organização	Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão	Encontrar emprego	Prosseguir estudos
Faculdade de Arquitetura	22,0	30,0	30,0	4,0	14,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	24,0	28,0	16,0	12,0	16,0	4,0
Faculdade de Ciências	16,2	29,7	24,3	10,8	17,1	1,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	0,0	55,6	11,1	22,2	11,1	0,0
Faculdade de Desporto	13,3	20,0	26,7	8,9	26,7	4,4
Faculdade de Direito	40,0	24,0	20,0	8,0	8,0	0,0
Faculdade de Economia	10,8	47,7	29,2	9,2	3,1	0,0
Faculdade de Engenharia	12,2	49,1	23,2	9,2	4,4	1,8
Faculdade de Farmácia	14,8	47,5	27,9	4,9	3,3	1,6
Faculdade de Letras	27,1	27,1	17,1	8,6	17,1	2,9
Faculdade de Medicina	21,3	48,9	21,3	2,1	6,4	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	12,5	37,5	37,5	6,3	6,3	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	9,8	36,1	24,6	8,2	21,3	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	18,5	47,8	18,5	6,5	8,7	0,0
Total	16,5	40,7	23,4	7,9	10,2	1,3

ANEXO D

Ponto 4 (Doutorados)

Quadro D1
Situação ocupacional 12 meses após a conclusão do doutoramento (% em linha)

	Empregado	Desempregado	Exclusivamente em formação ou a estudar
Faculdade de Arquitetura	100	0	0
Faculdade de Belas Artes	100	0	0
Faculdade de Ciências	100	0	0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	100	0	0
Faculdade de Desporto	100	0	0
Faculdade de Direito	100	0	0
Faculdade de Economia	100	0	0
Faculdade de Engenharia	95,4	2,2	2,2
Faculdade de Farmácia	84,7	7,7	7,7
Faculdade de Letras	69,5	30,6	0
Faculdade de Medicina	97	3	0
Faculdade de Medicina Dentária	100	0	0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	91,7	8,3	0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	100	0	0
TOTAL	93,8	5,5	0,7

Quadro D2
Situação ocupacional em 1 de outubro de 2019 (% em linha)

	Empregado	Desempregado	Exclusivamente em formação ou a estudar
Faculdade de Arquitetura	100	0	0
Faculdade de Belas Artes	100	0	0
Faculdade de Ciências	100	0	0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	100	0	0
Faculdade de Desporto	100	0	0
Faculdade de Direito	100	0	0
Faculdade de Economia	100	0	0
Faculdade de Engenharia	91,1	6,7	2,2
Faculdade de Farmácia	100	0	0
Faculdade de Letras	77,8	22,2	0
Faculdade de Medicina	100	0	0
Faculdade de Medicina Dentária	100	0	0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	83,3	16,7	0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	95,1	4,9	0
TOTAL	94,1	5,5	0,4

Quadro D4
Meios de acesso ao emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Faculdade de Arquitetura	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	20,0	0,0	20,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	28,6	0,0	0,0	0,0	57,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0
Faculdade de Ciências	28,6	2,4	2,4	4,8	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	27,3	0,0	9,1	0,0	18,2	0,0	0,0	0,0	36,4	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Direito	25,0	25,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Economia	50,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Engenharia	19,4	5,6	11,1	0,0	36,1	0,0	2,8	0,0	2,8	19,4	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Farmácia	27,3	0,0	18,2	9,1	27,3	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Letras	10,5	5,3	0,0	0,0	68,4	5,3	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0
Faculdade de Medicina	28,0	0,0	0,0	0,0	64,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	44,4	0,0	11,1	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	11,1	11,1	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	41,4	0,0	0,0	0,0	44,8	0,0	3,4	3,4	0,0	6,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	27,5	2,4	4,3	1,4	44,9	0,5	1,9	1,0	2,9	9,7	0,0	1,0	1,0	1,4	0,0

Legenda: 1-Candidatura direta/espontânea; 2-Anúncio em jornais ou revistas; 3-Redes Sociais (LinkedIn, Facebook, o Hi5, Myspace, Star Tracker...); 4-Anúncio na internet; 5-Concurso público; 6-Centro de Emprego do IEFP; 7-Bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 8-Empresas de trabalho temporário ou de recrutamento; 9-Familiares, amigos ou colegas de curso; 10-Professores da Faculdade que frequentou; 11-Centros de formação profissional; 12-Na sequência de um estágio; 13-Criou a sua própria empresa; 14-Começou a trabalhar a título individual/como trabalhador independente (consultor, prestador de serviços...); 15-Outro

Quadro D6
Grupo profissional do emprego atual (% em linha)

	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	Especialistas das actividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissões de nível intermédio
Faculdade de Arquitetura	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Ciências	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Desporto	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Direito	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Economia	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Engenharia	0,0	97,0	3,0
Faculdade de Farmácia	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Letras	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Medicina	5,0	95,0	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0,0	100,0	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,4	93,1	3,4
TOTAL	1,0	98,0	1,0

Quadro D5
Importância do doutoramento para a obtenção do emprego atual (%)

	Sim
Faculdade de Arquitetura	40,0
Faculdade de Belas Artes	57,1
Faculdade de Ciências	90,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	50,0
Faculdade de Desporto	63,6
Faculdade de Direito	75,0
Faculdade de Economia	83,3
Faculdade de Engenharia	68,6
Faculdade de Farmácia	63,6
Faculdade de Letras	57,9
Faculdade de Medicina	50,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	33,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	44,8
Total	63,6

Quadro D7
Situação na profissão (% em linha)

	Trabalhador por conta própria como empregador	Trabalhador por conta própria como isolado	Trabalhador por conta de outrem	Bolseiro de investigação
Faculdade de Arquitetura		20,0	80,0	
Faculdade de Belas Artes	28,6		71,4	
Faculdade de Ciências		2,3	86,4	11,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação			100,0	
Faculdade de Desporto			90,9	9,1
Faculdade de Direito			100,0	
Faculdade de Economia	16,7	16,7	66,7	
Faculdade de Engenharia			83,3	16,7
Faculdade de Farmácia			81,8	18,2
Faculdade de Letras	5,0	5,0	85,0	5,0
Faculdade de Medicina	4,0		88,0	8,0
Faculdade de Medicina Dentária		100,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	11,1		77,8	11,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,4		86,2	10,3
TOTAL	3,3	2,4	84,3	10,0

Quadro D8
Vinculo contratual (% em linha)

	Contrato de trabalho sem termo	Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	Contrato de prestação de serviços/ Recibos verdes	Bolsa de investigação
Faculdade de Arquitetura		80,0	20,0	
Faculdade de Belas Artes	60,0	40,0		
Faculdade de Ciências	20,9	67,4		11,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	50,0		
Faculdade de Desporto	54,5	36,4		9,1
Faculdade de Direito	50,0	50,0		
Faculdade de Economia	75,0	25,0		
Faculdade de Engenharia	44,4	38,9		16,7
Faculdade de Farmácia	36,4	45,5		18,2
Faculdade de Letras	61,1	27,8	5,6	5,6
Faculdade de Medicina	66,7	25,0		8,3
Faculdade de Medicina Dentária			100,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	25,0	50,0	12,5	12,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	60,7	32,1		7,1
TOTAL	45,0	43,0	2,0	10,0

Quadro D9
Tipo de organização do emprego atual (% em linha)

	Universidade	Politécnico	Administração Pública Central e Regional	Administração Pública Local	Empresa Pública	Empresa Privada	Instituto Público	Instituição privada sem fins lucrativos
Faculdade de Arquitetura	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	57,1	28,6	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0
Faculdade de Ciências	51,2	9,3	2,3	0,0	2,3	20,9	2,3	11,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	45,5	36,4	0,0	0,0	9,1	9,1	0,0	0,0
Faculdade de Direito	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Economia	33,3	33,3	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Engenharia	38,9	11,1	5,6	2,8	0,0	22,2	2,8	16,7
Faculdade de Farmácia	27,3	0,0	0,0	0,0	9,1	36,4	9,1	18,2
Faculdade de Letras	63,2	0,0	5,3	0,0	5,3	10,5	10,5	5,3
Faculdade de Medicina	12,0	4,0	28,0	0,0	28,0	8,0	12,0	8,0
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	22,2	11,1	11,1	0,0	11,1	22,2	0,0	22,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	17,2	24,1	13,8	0,0	17,2	13,8	3,4	10,3
Total	38,0	13,5	8,2	0,5	9,1	16,3	4,3	10,1

Quadro D10
Dimensão da organização do emprego atual (% em linha)

	De 1 a 5 trabalhadores	De 6 a 10 trabalhadores	De 11 a 100 trabalhadores	De 101 a 500 trabalhadores	Mais de 500 trabalhadores
Faculdade de Arquitetura	0,0	0,0	20,0	40,0	40,0
Faculdade de Belas Artes	14,3	0,0	0,0	28,6	57,1
Faculdade de Ciências	2,3	0,0	2,3	37,2	58,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0
Faculdade de Desporto	0,0	0,0	9,1	45,5	45,5
Faculdade de Direito	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0
Faculdade de Economia	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0
Faculdade de Engenharia	0,0	0,0	5,6	30,6	63,9
Faculdade de Farmácia	0,0	0,0	18,2	18,2	63,6
Faculdade de Letras	10,5	0,0	15,8	21,1	52,6
Faculdade de Medicina	0,0	0,0	4,0	12,0	84,0
Faculdade de Medicina Dentária	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	11,1	0,0	22,2	11,1	55,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	0,0	0,0	20,7	24,1	55,2
TOTAL	2,9	0,0	9,1	27,9	60,1

Quadro D11
Sector de atividade do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Faculdade de Arquitetura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,7	0,0	14,3	0,0
Faculdade de Ciências	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	5,0	7,5	2,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Direito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Economia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	0,0	66,7	0,0	16,7	0,0
Faculdade de Engenharia	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	0,0	6,1	60,6	6,1	6,1	6,1
Faculdade de Farmácia	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	36,4	27,3	9,1	9,1
Faculdade de Letras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	73,7	5,3	10,5	0,0
Faculdade de Medicina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2	20,8	75,0	0,0	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,6	22,2	22,2	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,4	44,8	10,3	3,4
Total	3,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,5	0,0	3,0	61,0	21,0	7,5	2,5

Legenda: 1-Indústrias extrativas, Indústrias transformadoras e de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água; 2-Construção; 3- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; 4-Alojamento e restauração (restaurantes e similares); 5-Transportes, armazenagem e comunicações; 6-Atividades financeiras; 7-Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas; 8-Administração pública, defesa e segurança social; 9-Educação; 10-Saúde e ação social; 11- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais; 12-Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Quadro D12
Horas semanais de trabalho no emprego atual (% em linha)

	Menos de 20 horas	De 21 a 30 horas	De 31 a 40 horas	Mais de 40 horas
Faculdade de Arquitetura	20,0	0,0	0,0	80,0
Faculdade de Belas Artes	14,3	14,3	57,1	14,3
Faculdade de Ciências	0,0	2,3	54,5	43,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	0,0	0,0	50,0	50,0
Faculdade de Desporto	9,1	0,0	27,3	63,6
Faculdade de Direito	0,0	0,0	25,0	75,0
Faculdade de Economia	16,7	16,7	33,3	33,3
Faculdade de Engenharia	2,8	8,3	44,4	44,4
Faculdade de Farmácia	0,0	0,0	45,5	54,5
Faculdade de Letras	10,5	10,5	42,1	36,8
Faculdade de Medicina	0,0	0,0	40,0	60,0
Faculdade de Medicina Dentária	100,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	22,2	11,1	22,2	44,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	0,0	6,9	51,7	41,4
Total	4,8	5,3	43,5	46,4

Quadro D13
Remuneração mensal líquida em euros (% em linha)

	Igual ou inferior a 600	De 601 a 800	De 801 a 1100	De 1101 a 1400€	De 1701 a 2000	Superior a 2000 €
Faculdade de Arquitetura	20,0		20,0		40,0	
Faculdade de Belas Artes			28,6	14,3	28,6	28,6
Faculdade de Ciências	2,3		9,1	18,2	6,8	20,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação					100,0	
Faculdade de Desporto			18,2	18,2	36,4	18,2
Faculdade de Direito			50,0			
Faculdade de Economia		16,7		16,7	16,7	16,7
Faculdade de Engenharia	2,8		8,3	19,4	16,7	8,3
Faculdade de Farmácia				18,2	9,1	54,5
Faculdade de Letras	10,5		10,5	21,1	10,5	42,1
Faculdade de Medicina			4,0	8,0	16,0	56,0
Faculdade de Medicina Dentária	100,0					
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	11,1	11,1	11,1	33,3	11,1	11,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar				17,2	37,9	24,1
TOTAL	3,3	1,0	8,6	16,7	19,6	25,4

Quadro D14
Posicionamento face ao rendimento mensal do emprego atual (% em linha)

	O rendimento atual permite viver confortavelmente	O rendimento atual dá para viver	É difícil viver com o rendimento atual	É muito difícil viver com o rendimento atual
Faculdade de Arquitetura	0,0	60,0	40,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	28,6	42,9	14,3	14,3
Faculdade de Ciências	51,2	44,2	4,7	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	36,4	45,5	9,1	9,1
Faculdade de Direito	50,0	25,0	0,0	25,0
Faculdade de Economia	16,7	83,3	0,0	0,0
Faculdade de Engenharia	30,6	69,4	0,0	0,0
Faculdade de Farmácia	63,6	36,4	0,0	0,0
Faculdade de Letras	36,8	52,6	10,5	0,0
Faculdade de Medicina	79,2	16,7	0,0	4,2
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	22,2	44,4	22,2	11,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	41,4	58,6	0,0	0,0
Total	44,0	48,8	4,8	2,4

Quadro D15
Grau de aquisição das competências no doutoramento (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Faculdade de Arquitetura	3,2	3,6	4,4	3,4	4,0	4,6	4,4	4,0	4,6	4,2	3,8	4,4
Faculdade de Belas Artes	4,6	4,6	4,4	4,1	4,1	4,7	4,9	3,6	4,9	4,7	4,1	4,7
Faculdade de Ciências	3,8	4,3	4,4	3,9	3,8	4,2	4,4	3,3	4,5	4,2	4,1	4,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,5	4,5	5,0	4,5	4,5	4,5	5,0	3,0	5,0	4,0	4,0	4,5
Faculdade de Desporto	3,7	3,8	4,1	4,2	3,5	4,0	4,4	3,7	4,1	4,1	3,8	4,1
Faculdade de Direito	3,8	3,3	4,3	3,3	3,5	4,5	4,3	3,3	4,5	4,0	3,8	4,8
Faculdade de Economia	3,3	3,7	3,3	3,5	3,7	3,5	3,5	3,2	4,0	3,8	3,8	4,3
Faculdade de Engenharia	3,4	3,4	3,9	3,2	3,3	3,8	4,1	3,1	4,2	4,1	3,5	4,3
Faculdade de Farmácia	3,8	4,0	4,3	4,0	3,4	4,1	4,4	3,3	4,5	4,1	3,8	4,2
Faculdade de Letras	3,3	3,7	4,0	3,5	3,9	4,0	4,3	3,0	4,3	4,1	3,8	3,9
Faculdade de Medicina	3,4	3,8	4,3	3,7	3,5	4,1	4,2	3,3	4,3	4,2	4,0	4,3
Faculdade de Medicina Dentária	4,0	4,0	4,0	4,0	2,0	4,0	4,0	2,0	4,0	4,0	4,0	5,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,1	3,9	4,1	3,5	4,0	4,2	4,1	3,4	4,1	4,3	4,0	4,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,5	4,0	4,3	3,6	3,4	4,2	4,2	3,0	4,4	4,2	4,0	4,5
Total	3,6	3,9	4,2	3,7	3,6	4,1	4,3	3,2	4,3	4,2	3,9	4,3

Legenda: 1-Trabalhar sob pressão; 2-Gerir o tempo; 3-Trabalhar autonomamente; 4-Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5-Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6-Analisar e sintetizar informação; 7-Desenvolver a autoaprendizagem; 8-Ter capacidade de liderança; 9-Adquirir novos conhecimentos; 10-Organizar, planejar e gerir tarefas; 11-Assumir responsabilidades e decisões; 12-Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica.

Quadro D16 - continuação
Grau de aquisição das competências no doutoramento (média)

	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Arquitetura	4,4	4,6	4,0	4,0	4,4	3,8	4,0	4,0	3,0	4,2
Faculdade de Belas Artes	4,0	4,7	4,7	3,9	3,9	4,6	4,3	4,0	3,9	4,6
Faculdade de Ciências	3,9	4,4	4,2	3,2	4,0	3,9	3,8	3,8	3,3	4,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,0	4,0	4,0	3,5	4,0	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0
Faculdade de Desporto	3,5	4,5	4,0	3,7	3,8	3,8	4,3	3,5	3,2	3,9
Faculdade de Direito	3,8	4,0	4,0	3,0	3,8	4,0	3,5	3,8	3,0	3,5
Faculdade de Economia	4,2	4,2	4,2	3,8	4,2	4,3	4,3	4,2	4,2	4,2
Faculdade de Engenharia	3,6	4,3	4,1	3,4	3,8	3,9	3,9	3,5	3,2	3,8
Faculdade de Farmácia	4,1	4,4	4,1	3,4	4,1	4,1	4,0	3,5	3,4	4,3
Faculdade de Letras	3,7	4,2	4,1	3,1	3,8	4,0	4,0	3,4	3,2	3,9
Faculdade de Medicina	3,6	4,5	4,3	3,3	4,0	4,1	4,0	3,7	3,0	4,2
Faculdade de Medicina Dentária	4,0	4,0	3,0	2,0	3,0	2,0	2,0	3,0	2,0	4,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	4,0	3,9	3,5	3,9	3,8	3,8	3,5	3,0	3,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	4,3	4,0	3,0	3,7	3,9	3,7	3,5	3,0	3,9
Total	3,8	4,3	4,1	3,3	3,9	4,0	3,9	3,6	3,2	4,0

Legenda: 13-Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15-Formular novas ideias e soluções; 16-Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa; 18-Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19-Agir eticamente; 20-Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21-Mobilizar as competências de outros profissionais; 22-Ter capacidade de adaptação e flexibilidade

Quadro D17 -
Grau de exigência das competências no emprego atual (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Faculdade de Arquitetura	3,4	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	4,2	3,8	3,8	4,0
Faculdade de Belas Artes	3,4	4,3	4,1	3,6	3,4	3,7	3,9	4,4	4,3	4,3	4,3	4,6
Faculdade de Ciências	3,6	4,2	4,2	4,0	4,2	4,2	4,1	3,9	4,0	4,3	4,1	4,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,0	4,5	4,5	4,0	4,0	4,5	4,5	4,0	4,5	4,5	4,5	4,5
Faculdade de Desporto	4,1	4,5	4,3	3,8	4,1	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,4	4,5
Faculdade de Direito	4,8	4,8	4,5	3,8	3,5	4,5	4,5	3,5	4,5	4,3	4,0	4,5
Faculdade de Economia	3,5	4,3	4,5	3,3	4,0	4,3	3,8	3,2	3,7	3,3	4,2	3,7
Faculdade de Engenharia	3,8	4,2	4,1	3,9	3,8	4,1	4,0	3,8	4,0	4,2	4,1	3,7
Faculdade de Farmácia	4,0	4,3	4,4	4,2	4,2	4,5	4,4	3,7	4,4	4,4	4,1	4,1
Faculdade de Letras	3,8	4,3	4,5	3,3	4,1	4,3	4,2	3,6	3,9	4,2	4,1	3,9
Faculdade de Medicina	4,3	4,4	4,3	3,4	4,0	4,4	4,3	4,0	4,3	4,5	4,5	4,3
Faculdade de Medicina Dentária	4,0	4,0	3,0	2,0	2,0	3,0	2,0	3,0	3,0	3,0	5,0	5,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,5	3,7	3,8	3,3	3,6	3,6	3,6	3,6	3,3	3,4	3,9	2,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,8	4,3	4,1	3,5	3,6	3,9	4,2	3,7	4,3	4,4	4,3	4,2
Total	3,8	4,3	4,2	3,7	3,9	4,2	4,1	3,8	4,1	4,2	4,2	4,0

Legenda: 1-Trabalhar sob pressão; 2-Gerir o tempo; 3-Trabalhar autonomamente; 4-Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5-Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6-Analisar e sintetizar informação; 7-Desenvolver a autoaprendizagem; 8-Ter capacidade de liderança; 9-Adquirir novos conhecimentos; 10-Organizar, planejar e gerir tarefas; 11-Assumir responsabilidades e decisões; 12-Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica.

Quadro D17 - continuação
Grau de exigência das competências no emprego atual (média)

	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Arquitetura	3,2	4,0	4,2	4,2	4,0	4,2	4,4	3,6	3,6	4,0
Faculdade de Belas Artes	3,7	4,7	4,4	3,9	4,1	4,4	4,6	3,9	3,4	4,7
Faculdade de Ciências	4,0	4,3	4,1	4,4	4,2	4,2	4,2	4,2	4,0	4,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,0	4,5	4,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,0	4,0	3,5
Faculdade de Desporto	4,3	4,5	4,5	4,1	4,5	4,5	4,5	4,5	4,0	4,4
Faculdade de Direito	4,0	4,8	4,5	4,0	4,0	4,0	4,8	4,0	4,0	4,5
Faculdade de Economia	3,8	4,2	4,2	3,7	4,2	4,5	4,7	4,0	4,0	4,3
Faculdade de Engenharia	3,7	4,2	4,2	4,3	4,1	3,8	4,3	4,2	3,8	4,0
Faculdade de Farmácia	3,8	4,4	4,1	4,2	4,3	3,9	4,3	3,6	3,2	4,2
Faculdade de Letras	3,6	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,6	4,2	3,6	4,3
Faculdade de Medicina	4,1	4,4	4,2	4,3	4,1	4,6	4,5	4,2	3,9	4,3
Faculdade de Medicina Dentária	5,0	4,0	4,0	5,0	3,0	3,0	5,0	2,0	2,0	5,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,3	4,0	3,7	4,2	4,0	4,0	4,3	4,1	3,6	4,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,9	4,3	4,1	4,4	4,1	4,0	4,5	4,2	3,7	4,4
Total	3,9	4,3	4,1	4,3	4,1	4,2	4,4	4,1	3,8	4,3

Legenda: 13-Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15-Formular novas ideias e soluções; 16-Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa; 18-Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19-Agir eticamente; 20-Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21-Mobilizar as competências de outros profissionais; 22-Ter capacidade de adaptação e flexibilidade

Quadro D18
Grau de satisfação face ao emprego atual (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Arquitetura	3,6	3,4	4,2	3,0	4,0	2,8	4,2	4,2	4,4	3,6
Faculdade de Belas Artes	4,1	3,0	4,1	3,9	4,3	3,9	4,4	3,9	4,1	3,3
Faculdade de Ciências	4,1	3,2	4,2	3,9	3,9	3,8	4,2	4,1	4,2	3,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,5	3,0	4,0	4,0	3,5	3,0	4,0	3,5	4,0	3,0
Faculdade de Desporto	4,1	3,8	4,3	4,2	4,2	4,1	4,5	4,3	4,6	3,7
Faculdade de Direito	4,0	3,0	4,3	3,3	3,8	2,3	4,3	4,0	3,8	2,8
Faculdade de Economia	4,0	3,3	4,3	3,8	4,2	4,0	4,0	4,2	4,3	3,5
Faculdade de Engenharia	3,9	3,1	4,3	3,9	3,9	3,6	4,1	4,0	4,0	3,3
Faculdade de Farmácia	4,3	3,3	4,4	4,0	4,0	3,9	4,5	4,2	4,2	3,6
Faculdade de Letras	4,4	3,5	4,4	3,9	4,2	3,9	4,3	4,3	4,5	3,4
Faculdade de Medicina	4,1	3,3	4,1	3,9	4,0	3,7	4,0	4,0	4,2	2,8
Faculdade de Medicina Dentária	3,0	3,0	5,0	5,0	5,0	3,0	4,0	3,0	4,0	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,9	3,0	3,9	3,8	3,6	3,6	3,8	4,2	4,1	3,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,6	2,9	3,7	3,9	3,3	3,7	3,8	3,6	3,9	2,9
Total	4,0	3,2	4,2	3,9	3,9	3,7	4,1	4,0	4,2	3,4

Legenda: 1-Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2-Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3-Relações com os colegas; 4-Relações com os subordinados (No caso de existirem); 5-Relações com os superiores hierárquicos; 6-Acesso à formação; 7-Utilização dos conhecimentos e competências; 8-Variedade das tarefas realizadas; 9-Responsabilidade pela execução do trabalho.

Quadro D19 - continuação
Grau de Satisfação face ao emprego atual (média)

	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Faculdade de Arquitetura	2,6	2,2	4,4	3,8	3,6	3,0	3,2	4,4	3,4	4,4
Faculdade de Belas Artes	3,4	3,0	4,1	3,6	3,6	2,7	3,1	4,4	4,0	3,9
Faculdade de Ciências	3,4	3,4	4,0	3,9	4,0	3,6	2,9	3,9	3,6	3,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,5	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0	4,0	4,5
Faculdade de Desporto	3,5	3,1	4,1	3,9	3,8	3,2	3,4	4,1	3,3	3,8
Faculdade de Direito	2,5	3,0	3,8	3,8	2,8	2,3	2,8	3,0	2,5	3,8
Faculdade de Economia	3,5	3,3	4,2	4,0	4,3	3,8	3,5	4,3	4,0	4,2
Faculdade de Engenharia	3,4	3,2	4,0	3,7	3,9	3,4	3,4	3,8	3,7	3,7
Faculdade de Farmácia	3,8	3,7	3,9	4,0	3,9	4,1	3,1	3,8	3,8	3,8
Faculdade de Letras	4,1	3,6	4,0	3,6	3,9	3,1	3,7	4,3	3,7	4,1
Faculdade de Medicina	3,6	3,2	3,8	3,8	3,4	2,9	3,6	3,6	3,3	3,9
Faculdade de Medicina Dentária	2,0	2,0	4,0	4,0	5,0	4,0	3,0	3,0	2,0	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,9	2,6	3,7	3,4	3,6	3,3	3,1	3,6	3,1	3,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,3	2,7	3,7	3,2	3,2	2,7	3,3	3,4	3,1	3,2
Total	3,4	3,2	3,9	3,7	3,7	3,2	3,3	3,8	3,5	3,7

Legenda: 10-Carga e ritmo de trabalho; 11-Tipo de contrato de trabalho; 12-Montante da remuneração recebida; 13-Aprendizagem de novos conhecimentos e competências; 14-Participação na tomada de decisões; 15-Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho); 16-Tempo livre disponível/Conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional; 17-Estabilidade e segurança face à situação profissional; 18-Criatividade do trabalho; 19-Duração semanal do horário de trabalho; 20-Prestígio da profissão/funções desempenhadas.

Quadro D20~
Relação entre a atividade profissional e a área científica (% em linha)

	A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional	Outras áreas de formação científica também podem servir	A área de formação científica em nada contribui para a atividade profissional
Faculdade de Arquitetura	80,0	20,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	42,9	57,1	0,0
Faculdade de Ciências	32,6	67,4	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	50,0	0,0
Faculdade de Desporto	45,5	45,5	9,1
Faculdade de Direito	50,0	50,0	0,0
Faculdade de Economia	50,0	50,0	0,0
Faculdade de Engenharia	37,1	48,6	14,3
Faculdade de Farmácia	36,4	45,5	18,2
Faculdade de Letras	57,9	36,8	5,3
Faculdade de Medicina	25,0	66,7	8,3
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	33,3	22,2	44,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	34,5	62,1	3,4
Total	38,3	53,9	7,8

Quadro D21
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outrem (% em linha)

	Somente com um curso com o mesmo grau académico do seu	Com um curso com um grau académico inferior	Sem um curso do ensino superior
Faculdade de Arquitetura	60,0	40,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	85,7	0,0	14,3
Faculdade de Ciências	79,1	18,6	2,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	72,7	18,2	9,1
Faculdade de Direito	50,0	50,0	0,0
Faculdade de Economia	66,7	33,3	0,0
Faculdade de Engenharia	65,7	31,4	2,9
Faculdade de Farmácia	81,8	18,2	0,0
Faculdade de Letras	73,7	26,3	0,0
Faculdade de Medicina	45,8	50,0	4,2
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	55,6	44,4	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	58,6	37,9	3,4
Total	67,0	30,1	2,9

Quadro D22
Atividade ocupacional principal durante a realização do doutoramento (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Arquitetura	42,9	57,1	0	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Belas Artes	28,6	14,3	42,9	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Ciências	92,3	1,9	0	1,9	0	0	3,8	0	0	0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0	0	50,0	0	0	0	0	0	0	50,0
Faculdade de Desporto	64,3	0	28,6	0	0	0	0	7,1	0	0
Faculdade de Direito	25,0	50,0	25,0	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Economia	66,7	33,3	0	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Engenharia	55,6	8,9	11,1	0	15,6	2,2	4,4	2,2	0	0
Faculdade de Farmácia	91,7	0	0	0	0	0	8,3	0	0	0
Faculdade de Letras	60,0	14,3	0	2,9	0	2,9	8,6	2,9	5,7	2,9
Faculdade de Medicina	39,4	3,0	0	3,0	0	18,2	3,0	24,2	9,1	0
Faculdade de Medicina Dentária	0	0	0	0	0	0	100,0	0	0	0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	75,0	0	0	8,3	0	0	8,3	8,3	0	0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	48,8	9,8	12,2	0	0	12,2	7,3	9,8	0	0
Total	61,3	8,9	7,0	1,5	2,6	4,8	5,5	5,9	1,8	0,7

Legenda: 1 - Exclusivamente estudante de doutoramento; 2 - Docente do ensino universitário; 3 - Docente do ensino politécnico; 4 - Docente de outro grau de ensino; 5 - Trabalhava numa instituição de investigação (excluindo a universidade e o politécnico); 6 - Trabalhava na administração pública; 7 - Trabalhava numa empresa privada; 8 - Trabalhava numa empresa pública; 9 - Trabalhava num instituto público; 10 - Trabalhava numa instituição privada sem fins lucrativos.

Quadro D23
Financiamento do Doutoramento (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Arquitetura	42,9	0	0	0	57,1	0	0	0
Faculdade de Belas Artes	14,3	0	0	0	42,9	0	0	42,9
Faculdade de Ciências	84,9	5,7	0	1,9	1,9	0	0	5,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	0	0	0	0	50,0	50,0	0	0
Faculdade de Desporto	35,7	0	7,1	7,1	21,4	7,1	0	21,4
Faculdade de Direito	50,0	0	0	25,0	25,0	0	0	0
Faculdade de Economia	33,3	16,7	0	0	0	0	0	50,0
Faculdade de Engenharia	60,0	13,3	4,4	4,4	8,9	2,2	0	6,7
Faculdade de Farmácia	76,9	15,4	0	0	0	0	0	7,7
Faculdade de Letras	27,8	19,4	0	2,8	2,8	2,8	5,6	38,9
Faculdade de Medicina	39,4	9,1	3,0	0	3,0	15,2	0	30,3
Faculdade de Medicina Dentária	0	0	0	0	0	0	0	100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	58,3	16,7	0	0	0	0	0	25,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	48,8	4,9	0	0	4,9	14,6	0	26,8
Total	52,9	9,5	1,5	2,2	7,7	5,5	0,7	20,1

Legenda: 1 -Bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia; 2- Bolsa de outra instituição nacional ou estrangeira; 3 - No âmbito de um projeto de investigação; 4 - Financiamento da sua instituição empregadora; 5 - Remuneração da docência na Universidade ou no Politécnico; 6 - Remuneração da atividade profissional (não incluída no item anterior); 7 - Empréstimo bancário; 8 - Recursos financeiros próprios ou de familiares.

Quadro D24
Interrupção do doutoramento (% face ao total de doutorados de cada Faculdade)

	Não
Faculdade de Arquitetura	42,9
Faculdade de Belas Artes	71,4
Faculdade de Ciências	94,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	100,0
Faculdade de Desporto	85,7
Faculdade de Direito	100,0
Faculdade de Economia	60,0
Faculdade de Engenharia	91,1
Faculdade de Farmácia	100,0
Faculdade de Letras	94,4
Faculdade de Medicina	97,0
Faculdade de Medicina Dentária	100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	91,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	87,8
Total	90,4

Quadro D25
Realização do pós-doutoramento (%)

	Não
Faculdade de Arquitetura	100,0
Faculdade de Belas Artes	100,0
Faculdade de Ciências	62,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0
Faculdade de Desporto	85,7
Faculdade de Direito	100,0
Faculdade de Economia	83,3
Faculdade de Engenharia	60,0
Faculdade de Farmácia	61,5
Faculdade de Letras	80,6
Faculdade de Medicina	72,7
Faculdade de Medicina Dentária	100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	100,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	70,7
Total	73,0

Quadro D26
Instituição do ensino superior do post-doutoramento (% em linha)

	Instituição de ensino superior pública ou privada estrangeira	Outra Universidade Pública ou Privada em Portugal	Universidade do Porto
Faculdade de Ciências	45,0	15,0	40,0
Faculdade de Desporto	100,0	0,0	0,0
Faculdade de Economia	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Engenharia	22,2	11,1	66,7
Faculdade de Farmácia	60,0	0,0	40,0
Faculdade de Letras	42,9	42,9	14,3
Faculdade de Medicina	33,3	0,0	66,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	33,3	8,3	58,3
Total	37,8	13,5	48,6

Quadro D27
Financiamento do post-doutoramento (%)

	Sim
Faculdade de Ciências	57,9
Faculdade de Economia	100,0
Faculdade de Engenharia	77,8
Faculdade de Farmácia	60,0
Faculdade de Letras	71,4
Faculdade de Medicina	44,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	83,3
Total	65,8

Quadro D28
Situação ocupacional imediatamente após a conclusão do doutoramento (% em linha)

	Acedeu ao seu primeiro emprego regular	Ainda está à procura do primeiro emprego regular	Já estava empregado quando concluiu o doutoramento	Frequentou ou frequenta um curso de formação ou um estágio
Faculdade de Arquitetura	42,9	0,0	57,1	0,0
Faculdade de Belas Artes	0,0	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Ciências	67,3	1,9	30,8	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	0,0	50,0	0,0
Faculdade de Desporto	42,9	7,1	50,0	0,0
Faculdade de Direito	25,0	0,0	75,0	0,0
Faculdade de Economia	66,7	0,0	33,3	0,0
Faculdade de Engenharia	56,8	11,4	29,5	2,3
Faculdade de Farmácia	76,9	0,0	23,1	0,0
Faculdade de Letras	29,4	32,4	38,2	0,0
Faculdade de Medicina	21,9	15,6	62,5	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	0,0	100,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	36,4	9,1	54,5	0,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	30,0	12,5	57,5	0,0
Total	44,2	10,9	44,6	0,4

Quadro D29
Dificuldades na procura do emprego atual (%)

	Sim	Não
Faculdade de Arquitetura	50,0	50,0
Faculdade de Belas Artes	36,0	64,0
Faculdade de Ciências	0,0	100,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	16,7	83,3
Faculdade de Desporto	0,0	100,0
Faculdade de Direito	0,0	100,0
Faculdade de Economia	39,3	60,7
Faculdade de Engenharia	14,3	85,7
Faculdade de Farmácia	88,9	11,1
Faculdade de Letras	90,9	9,1
Faculdade de Medicina	0,0	0,0
Faculdade de Medicina Dentária	33,3	66,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	42,9	57,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	46,7	53,3
Total	50,0	50,0

Quadro D30
Dificuldades na procura do primeiro emprego (média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	3,0	2,0	5,0	4,0	1,0	3,0
Faculdade de Belas Artes						

Faculdade de Ciências	2,6	2,8	4,1	2,4	1,4	1,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação						
Faculdade de Desporto	2,0	5,0	4,0	3,0	3,0	4,0
Faculdade de Direito						
Faculdade de Economia						
Faculdade de Engenharia	3,4	3,5	4,5	3,6	2,6	3,0
Faculdade de Farmácia	4,0	2,0	5,0	4,0	1,0	4,0
Faculdade de Letras	3,3	2,9	4,9	4,1	3,3	2,9
Faculdade de Medicina	2,4	3,2	4,4	4,0	1,8	3,0
Faculdade de Medicina Dentária						
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	1,0	5,0	3,0	1,0	1,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,7	3,7	4,7	3,8	2,0	3,7
Total	3,0	3,1	4,6	3,6	2,3	2,9

Legenda: 1-Falta de experiência profissional; 2-Excesso de doutorados na sua área científica de formação; 3-Ausência/fraca oferta de empregos para doutorados na sua área científica de formação; 4- Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar; 5-Discriminação no processo de seleção (em função do género, da idade, da situação social, da incapacidade física); 6-Condições de trabalho (salário, horário, equipamentos; instalações) inaceitáveis

Quadro D31
Iniciativas na procura do primeiro emprego (média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Arquitetura	1,0	2,0	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0
Faculdade de Ciências	1,8	2,1	2,6	2,2	2,0	2,4	1,9	2,0	1,8
Faculdade de Desporto	1,0	1,0	4,0	3,0	2,0	4,0	3,0	2,0	4,0
Faculdade de Engenharia	1,8	1,8	3,0	2,5	1,6	2,6	2,4	2,5	1,5
Faculdade de Farmácia	2,0	2,0	4,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	4,0
Faculdade de Letras	1,8	2,8	2,6	3,1	1,7	2,8	1,9	2,5	1,6
Faculdade de Medicina	1,5	1,7	2,8	2,6	1,3	3,3	1,9	2,3	1,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1,0	4,0	4,0	2,0	1,0	4,0	3,0	1,0	1,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,5	1,3	2,0	2,5	1,5	2,3	1,3	2,0	1,3
Total	1,7	2,1	2,7	2,6	1,6	2,7	2,0	2,3	1,6

Legenda: 1-Contacta um Centro de Emprego; 2-Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República; 3-Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 4-Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 5-Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento ; 6-Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações; 7-Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego on-line e nas redes sociais; 8-Contacta familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade; 9-Coloca a sua candidatura nas redes sociais;

Quadro D32
Projeto profissional para os próximos 12 meses (% em linha)

	Manter a situação profissional atual	Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional	Mudar de empresa ou organização	Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão	Encontrar emprego
Faculdade de Arquitetura	71,4	28,6	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Belas Artes	71,4	28,6	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Ciências	60,0	24,0	10,0	6,0	0,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Desporto	57,1	35,7	0,0	0,0	7,1
Faculdade de Direito	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Economia	66,7	16,7	16,7	0,0	0,0
Faculdade de Engenharia	37,2	30,2	18,6	2,3	11,6
Faculdade de Farmácia	76,9	15,4	0,0	0,0	7,7
Faculdade de Letras	48,6	20,0	5,7	2,9	22,9
Faculdade de Medicina	51,6	25,8	16,1	3,2	3,2
Faculdade de Medicina Dentária	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	40,0	30,0	10,0	0,0	20,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	45,9	32,4	13,5	2,7	5,4
TOTAL	51,5	27,7	10,4	2,7	7,7

Quadro D33
Atividades de I&D (% em linha)

	Sim
Faculdade de Arquitetura	100,0
Faculdade de Belas Artes	85,7
Faculdade de Ciências	81,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	100,0
Faculdade de Desporto	72,7
Faculdade de Direito	50,0
Faculdade de Economia	66,7
Faculdade de Engenharia	72,2
Faculdade de Farmácia	72,7
Faculdade de Letras	65,0
Faculdade de Medicina	52,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	66,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	66,5
Total	70,5